spfc inside

Ano 1, nº 5,
Jun-Jul 2015
R$ 15.00

Caio Castro

TALENTO TRICOLOR

O PRIMEIRO E ÚNICO ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO PROFISSIONAL DENTRO DE UM ESTÁDIO DE FUTEBOL NO MUNDO.

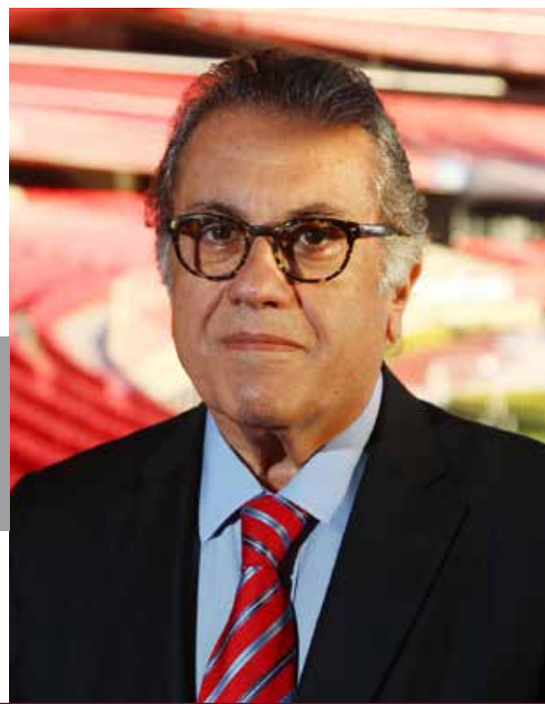
Estúdio
Camarote Corporativo
Espaço para Eventos

AUDIO ARENA

audioarena.com.br - 55 11 2894 5900

São-paulino,

Se o Santos tinha Pelé, o São Paulo tinha Roberto Dias, ou “Robertão Dias”, como nós o chamávamos. Era o único zagueiro com força e técnica para segurar o maior artilheiro de todos os tempos. O próprio Pelé o considerava seu mais eficiente marcador. Nesta edição da SPFC Inside, o nosso Hall da Fama faz justa homenagem ao nosso capitão por tantos anos. Homenagem também para os campeões mundiais Zetti e Cafu, daquele time comandado pelo mestre Telê Santana, que nos encheu de orgulho no Japão. Mas para não dizer que vivemos só do passado, esta edição também traz a trajetória de um atleta que está há pouco tempo conosco e já é uma unanimidade, pelo seu comprometimento e qualidade técnica, Michel Bastos.



Boa leitura!

Carlos Miguel C. Aidar

A revista SPFC Inside é uma publicação bimestral desenvolvida pela Áurea Editora Ltda. com autorização do São Paulo Futebol Clube. A SPFC Inside não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção da editora. A revista se reserva o direito de resumir cartas e artigos, quando for necessário.

Expediente São Paulo Futebol Clube | Presidente: Carlos Miguel C. Aidar. **Vice-presidente:** Júlio Casares. **Vice-presidente Social e de Esportes Amadores:** Antônio Donizete Gonçalves. **Vice-presidente de Comunicação e Marketing:** Douglas Schwartzmann. **Diretor de Comunicação:** Ricardo Granja. **Gerente de Comunicação:** Marcos Roberto Buemerad. **Supervisora:** Cinthia Savino. **Coordenadora Geral de Comunicação:** Renata Lutfi. **Coordenadora de Mídias Sociais:** Cinthia Cotait. **Assistentes:** Erico Leonan, Igor Amorim e Paula Reina. **Historiador:** Michael Serra. **Audiovisual:** Afonso Pastore e Wilson Ribeiro.

Expediente Áurea Editora | Reportagens: Dirceu Pereira Júnior, Paulo Kehdi, Michael Serra e Renata Lutfi. **Revisão:** br7 Comunicação. **Editor:** Dirceu Pereira Jr. **Projeto Gráfico, Diagramação e Programação:** Marcos Monte Raso e Bruno Vieira Matos. **Webmaster Site:** Hnet Soluções em Internet. **Contato Comercial:** Dirceu Pereira Jr. (dirceu@aureaeditora.com.br). **Imagem de Capa:** Igor Amorim. **Áurea Editora Ltda** – Rua Áurea, 315 – Vila Mariana – São Paulo/SP – Tel./Fax: (11) 2614-0599 www.aureaeditora.com.br

A GENTE JÁ TINHA O ESCUDO MAIS VITORIOSO DO PAÍS.

I WILL.

SÓ FALTAVA A ARMADURA.

As novas camisas do São Paulo Futebol Clube chegaram. E pra ganhar todas as batalhas em campo, temos a tecnologia Under Armour como aliada.

Heatgear®: maior ventilação e secagem rápida

Fitted: ajuste perfeito, sem compressão

Air Vent: resfriamento das partes mais aquecidas

Saiba onde comprar sua armadura tricolor:

UNDERARMOUR.COM.BR

SPFC

UNDER ARMOUR

socio torcedor
8

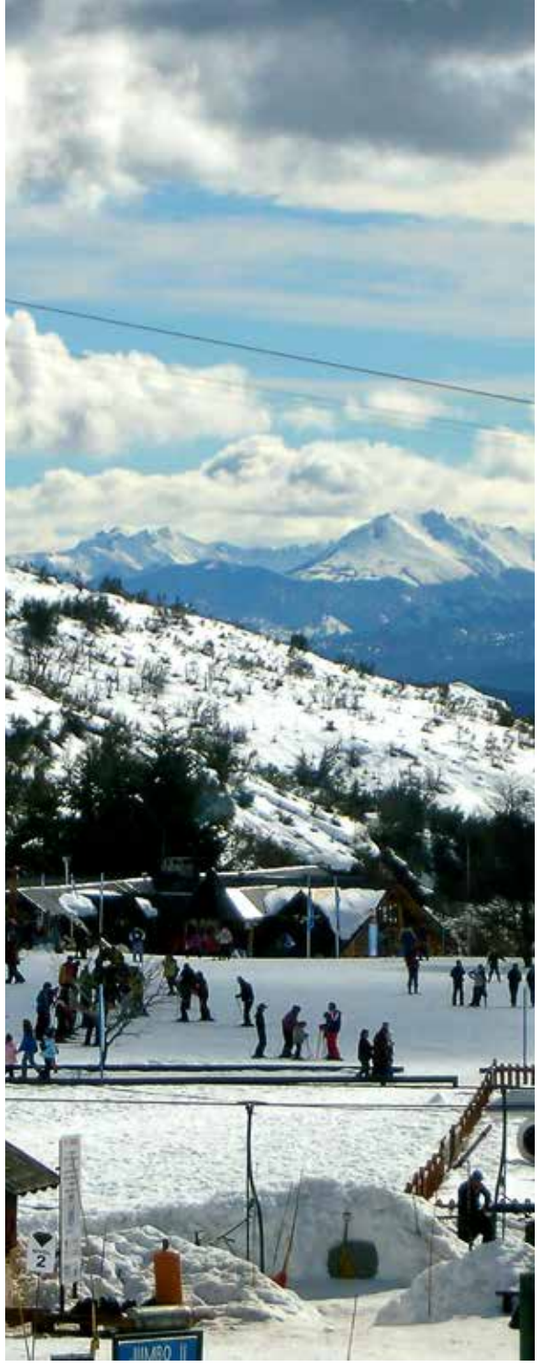
estilo
16

tricolor
25

36 são paulo fc

38 campeões

entrevista
28



turismo
48

hall da fama
64

passaporte 40

o clube 60

SÓCIO TORCEDOR
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Novos planos do programa Sócio Torcedor trazem mais benefícios aos usuários, aproximam a torcida de seus ídolos e ainda trazem uma receita importante para equilíbrio financeiro do clube.

Por Renata Lutfi

O dia 14 de julho de 2015 já é um marco na história do São Paulo. Na mesma data em que foram festejados os dez anos da conquista do tricampeonato da Libertadores da América, o clube lançou o programa Sócio Torcedor totalmente reformulado. No Centro de Treinamento da Barra Funda, com a presença de grandes ídolos que marcaram história no Tricolor, o presidente Carlos Miguel C. Aidar apresentou a novidade. Ao lado do Vice-Presidente de Comunicações e Marketing, Douglas Schwartzmann, do Diretor de Marketing, Vinicius Pinotti, do capitão Rogério Ceni e do atacante Luis Fabiano, além de membros da diretoria que também fizerem questão de prestigiar o evento, o mandatário enalteceu a criação do Clube de Vantagens, Moedas Tricolores, Ranking de Fidelidade e Novos Planos.

"Sem o torcedor, que dá ânimo ao time, contagia e empurra os jogadores em campo, nenhuma conquista seria possível. O Sócio Torcedor do São Paulo deixava a desejar, precisava ser repaginado e agora reciclamos o programa. A partir do zero, criamos um novo produto. E ideia é motivar os sócios torcedores, porque eles são importantes para o clube. Selecionamos 20 STs, que representam as dezenas de milhares de sócios do São Paulo. E eu também teria um imenso orgulho de ser representante deles", disse Aidar. Carlos Miguel C. Aidar agradeceu nominalmente aos 20 sócios torcedores, que foram vencedores de um concurso cultural, sendo premiados para estarem no CT nesta ocasião. O torcedor Bruno Teixeira e a torcedora Gabriel Santos foram escolhidos ainda para fazer uma pergunta para Rogério Ceni e Luis Fabiano, respectivamente, na coletiva. Os são-paulinos tiveram a oportunidade de tirar fotos com os atuais jogadores do elenco Tricolor e outros quatro grandes ídolos, que prestigiaram o lançamento e também vestiram a camisa do novo programa de sócios: o goleiro Zetti, o lateral-direito Cafu, o volante Pintado e o atacante Careca.

Fotos: Rubens Chiri

Sócios Torcedores participaram do evento de lançamento dos novos planos e aproveitaram para tirar fotos com os ídolos

“Me sinto honrado de estar aqui e fazer parte disso, principalmente com a presença de grandes ídolos como Zetti, Cafu, Pintado e Careca. É importante ter o contato com o torcedor, porque o carinho deles é fundamental. Os ST´s podem conhecer as instalações do clube, acompanhar de perto os treinos e viver momentos únicos. Sentir o carinho da torcida nos dá mais força no dia a dia”, disse Fabuloso.

Visando a ampliar os benefícios e o relacionamento com o torcedor, o São Paulo FC se baseou em seu hino oficial para lançar os novos planos para o Sócio Torcedor. Por meio do Programa, o Tricolor lança também seu Clube de Vantagens, com descontos válidos em lojas online conveniadas, que incluem mais de 1.000 restaurantes com ampla variedade gastronômica, viagens, serviços, lazer e entretenimento. O valor das compras realizadas na rede cadastrada é convertido em Moedas Tricolores, que poderão ser trocadas por milhas aéreas, ingressos de cinema, crédito em combustível, experiências que serão disponibilizadas para que o sócio possa viver momentos inesquecíveis com o clube, ou ainda ser usadas para pagar contas.

“Agora temos um formato diferente, com uma série de vantagens e descontos. Na verdade, o programa do Sócio Torcedor é mais importante do que um patrocinador master, por exemplo, porque depende exclusivamente da torcida. Estamos entre as maiores torcidas do país e, por isso, nossa meta é conseguir 110 mil STs até dezembro deste ano. Gostaria de agradecer a presença dos ídolos que estão aqui, porque têm história no clube e são exemplos para todos”, disse Douglas Schwartzmann. As possibilidades de fidelização também foram repensadas e cuidadosamente estruturadas. Adequando-se aos diferentes perfis, o novo Programa Sócio Torcedor passa a disponibilizar oito opções de planos, que variam de R$12 a R$489 mensais. Cientes da importância de ter a torcida ‘jogando junto’, o capitão Rogério Ceni enalteceu a iniciativa do clube de reformular os planos. “Meu destino é esse: arquibancada, junto com vocês. Hoje em dia, sócio torcedor é a grande maneira de um clube ter sua sustentação, contratar grandes jogadores e manter grandes jogadores no elenco. Afinal de contas, é um valor alavancado muito grande. Espero que seja um sucesso. Espero que cheguemos a casa de três dígitos de ST´s até dezembro”, afirmou o M1TO.

Entre para o time

Sócio Torcedor tem diversas vantagens e a maior delas é ver o Tricolor cada vez mais forte.

Por Dirceu Pereira Jr.

Os novos planos do programa Sócio Torcedor chegam ao mercado trazendo muitas novidades e uma série de vantagens e benefícios para aproximar ainda mais os torcedores são-paulinos do seu time do coração e fortalecer o clube com uma receita importantíssima para seus planos de manter-se como um dos times mais vitoriosos do Brasil. No total são 8 planos diferentes para atender às variadas expectativas dos torcedores.

Ao aderir a um dos planos existentes, os Sócios Torcedores terão um cartão personalizado e certificado de adesão, acesso a área exclusiva no site, descontos em estabelecimentos comerciais conveniados com o SPFC, participação em concursos e promoções, acesso ao Clube de Vantagens, rede de descontos Futebol Melhor e programa de fidelidade, em caso de presença em jogos. O plano São Paulo Brasil foi desenvolvido exclusivamente para os Tricolores que moram fora de São Paulo. A camisa oficial Sócio Torcedor, neste caso, será personalizada com uma ilustração referente ao estado que a pessoa reside.

Os novos planos do Sócio Torcedor oferecem inúmeras vantagens ao torcedor são-paulino e todos ganham ao participar do programa. Ainda assim existem benefícios progressivos conforme o investimento que cada um irá fazer ao escolher o plano que mais se encaixa à sua necessidade e seu bolso. São brindes exclusivos, maiores descontos e preferência de compra para trazer a torcida para lotar o Morumbi a cada jogo.

Conheça os detalhes específicos de cada um dos planos

Planos	Sou Tricolor	Vamos São Paulo	O Mais Querido	Clube da Fé	Tu És Forte	Tu És Grande	Tu És o Primeiro	São Paulo Brasil
Mensalidade	R$ 12	R$ 19	R$ 30	R$ 69	R$ 100	R$ 149	R$ 489	R$ 25
SPFC inside	✖	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Descontos	✖	20%	30%	40%	50%	70%	✖	✖
Dependentes	✖	2	2	2	2	2	1	✖
Prioridade	24h	36h	48h	60h	72h	84h	84h	48h

Visite o site **www.sociotorcedor.com.br** e conheça mais detalhes de cada um dos planos e veja as facilidades para fazer o pagamento de suas mensalidades e alternativas para débito via cartão débito ou crédito.

Muitas vantagens e benefícios

O São Paulo FC, pioneiro no desenvolvimento de programas de relacionamento com os torcedores do clube, que inclusive lançou e registrou a marca SÓCIO TORCEDOR em 1999, lançou seus novos planos para trazer muito mais benefícios aos usuários e reforçar seu caixa com essa importante fonte de receita. Esses novos planos trazem muitas vantagens aos SÓCIOS TORCEDORES que aderirem ao programa.

- Descontos progressivos e preferência na compra de ingressos antecipados pela internet é um dos benefícios mais atraentes aos torcedores apaixonados pelo Tricolor Paulista.
- Agora o Sócio Torcedor poderá adquirir e participar de promoções que proporcionam experiências exclusivas juntos aos ídolos do time, visitas às dependências do clube, acompanhamento nos treinamentos e viagens com a equipe, camarotes exclusivos e muito mais.
- Os Sócios Torcedores também ganham descontos em parceiros comerciais do São Paulo FC como: as lojas São Paulo Mania, a Passaporte FC, Universidade Anhembi Morumbi e muitos outros. Você também passa a participar do Movimento por um Futebol Melhor, onde uma infinidade de produtos de grandes marcas podem ser adquiridos com descontos. Algumas vezes, esses descontos acabam sendo maiores do que o preço da mensalidade do plano escolhido.
- O Ranking de Preferência para a compra antecipada de ingressos é uma forma de reconhecer os Sócios Torcedores que mais prestigiam o Tricolor. Dessa forma serão dadas Estrelas para quem comprar ingressos de forma antecipada – uma para cada dois jogos – e a cada estrela acumulada, o Sócio passa a ter a mesma preferência de um plano superior. Ou seja, mesmo sendo um associado Sou Tricolor, você terá a preferência de compra igual a de um associado Vamos São Paulo.

Clube de Vantagens

Agora o torcedor são-paulino fará parte do Clube de Vantagens do São Paulo FC e terá uma moeda virtual chamada de Tricolor para usufruir de inúmeras vantagens e descontos especiais que podem chegar em até 40%. Além disso são mais de 1 mil estabelecimentos, entre grandes magazines, lojas e restaurantes para utilizar os Tricolores acumulados nas compras do Clube de Vantagens e pagamentos das mensalidades em dia e compra de ingressos. Com os Tricolores os Sócios Torcedores poderão trocar por experiências inesquecíveis, como: viajar com a delegação, jantar com os jogadores, dar o pontapé inicial de uma partida, entre outras.

Sócios Torcedores do São Paulo passam por experiências únicas com seus ídolos. Veja algumas das ações realizadas no mês de maio e junho de 2015!

Bienvenido Profe Osorio

No dia primeiro do junho, o São Paulo apresentou o técnico Juan Carlos Osorio, no Centro de Treinamento da Barra Funda

Por Renata Lutfi

Antes mesmo da imprensa, dois Sócios Torcedores puderam fazer uma pergunta ao treinador, abrindo assim a coletiva geral. Além da pergunta, os Sócios receberam kit exclusivo ST e a armadura Tricolor, fornecida pela Under Armour. Por fim, Osorio tirou fotos e conversou com os são-paulinos em um ambiente reservado.

Camilo Maragni

"Sou sócio há muito tempo, mas reativei agora no início do ano, após três anos fora da cidade. A experiência foi incrível, uma vez que quanto mais exclusiva, mais interessante. Quem não tem o sonho de estar onde ninguém pode? O CT está impecável, mas conhecer e poder conversar um pouco com nosso novo treinador foi o ponto alto. Ele é simples, humilde e muito trabalhador. Tenho certeza que marcará seu nome na história do clube."

Viver experiências no CT da Barra Funda e Morumbi é um desejo que motiva os Sócios Torcedores

Fotos: Divulgação

Técnico Torcedor

Oito Sócios Torcedores, que baixaram o aplicativo Técnico Torcedor e foram os melhores colocados na partida entre Ponte Preta e São Paulo, puderam acompanhar a partida entre São Paulo e Joinville no Camarote do Sócio Torcedor, com um acompanhante, de forma gratuita.

Anderson Camargo
"Sou Sócio Torcedor desde o início de 2013. Já havia ganhado outra vez para vir ao Camarote ST, mas com frase do concurso cultural, que tem todas as vezes em que o São Paulo joga no Morumbi. Desta vez foi pelo aplicativo Técnico Torcedor, que é muito bom. É uma forma diferente de interagir com os torcedores, participo em todas as rodadas. Infelizmente algumas pessoas não entendem a principal finalidade do programa ST, que é ajudar o clube, mas ganhando prêmios, fica tudo mais atraente."

Orlando C. Filho
"O aplicativo é bem legal e interativo. Além da partida, acabamos torcendo para que aconteça as coisas que planejamos como técnico torcedor. O jogo ganha um atrativo a mais e ainda nos proporciona premiações, como a vinda ao camarote."

Ruberval da Silva
"Em todas as rodadas tenho montado meu time no aplicativo, que acho ótimo. Fico com um olho no jogo e o outro Técnico Torcedor. É um incentivo a mais, além dos três pontos na tabela, há disputa com os amigos Tricolores. Sou Sócio Torcedor desde 2013. Ajudo o clube do meu coração e ainda ganho promoções, como vindas para o Camarote, Tour, futkids, entre outras."

Homenagem aos ex-atletas e eternos ídolos do SPFC

O São Paulo FC está homenageado seus eternos ídolos. A cada partida, até cinco ex-atletas são convidados para adentrar ao gramado no intervalo da partida e receberem placas de agradecimentos pelos serviços prestados e uma camisa nova da Under Armour, com o número em que se consagraram no Tricolor. A homenagem entregue pelas mãos dos Sócios Torcedores sorteados no Camarote ST.

Leonardo Loddi
"Vale muito a pena ser Sócio. Foi um dia muito especial para mim. Além de vir ao jogo no camarote, pude entrar no gramado no intervalo da partida e entregar uma placa para um grande ídolo do clube, o Dario Pereyra. Momento especial e único na vida de um torcedor."

Dia das Mães Sócio Torcedoras

Como forma de celebrar o Dia das Mães, os jogadores de São Paulo e Flamengo usaram o nome das mães na camisa para festejar a data especial. Além disso, algumas mães de Sócios Torcedores do São Paulo tiveram uma tarde que, certamente, ficará marcada.
Os eternos ídolos Oscar, Pavão, Nelsinho e Ivan receberam placa de homenagem das mãos de mães Tricolores que, na sequência, foram retribuídas com rosas dos ex-atletas são-paulinos.

Matchday

O novo programa Sócio Torcedor faz com que os são-paulinos tenham experiências únicas.

O Matchday Experience é uma das atrações dos novos planos recém-lançados pelo programa Sócio Torcedor. Nos dois últimos jogos do Tricolor em casa, vinte Sócios Torcedores participaram de concursos culturais e foram contemplados para viver a experiência de estar nos bastidores de uma partida no Morumbi.

No Matcheday Experience, o sócio titular faz um tour pelos bastidores do Morumbi momentos antes do jogo. Nele, é Possível tirar fotos no vestiário já arrumado pela rouparia, ir ao campo, pelo túnel, seguindo o mesmo trajeto que momentos depois será percorrido pelos atletas, com a torcida saudando, e ainda conhecer o Salão Nobre, Memorial, Tribunas de Honra e Auditório do Conselho.

Um primeiro grupo com 10 torcedores participou do tour na partida diante do Fluminense, no empate em 0 a 0 no dia 5 de julho. O segundo grupo, também com 10 torcedores, vivenciou os bastidores contra o Coritiba, na vitória por 3 a 1, no dia 12 de julho.

Os Sócios Torcedores contaram um pouco sobre a experiência:

SPFC x FLUMINENSE

Anderson Ferreira
“Saber todos os bastidores de uma partida, ver os uniformes dos atletas já organizados, todo aquele clima e prepração que existe pré-jogo, é uma experiência única”

Guilherme Batistini Ferreira
“Fui muita emoção, sou de São Simão, longe de São Paulo, não tenho muitas oportunidades em acompanhar partidas do estádio, então foi o dia mais emocionante que já vivi com o meu clube de coração”

Bruno Takatsu
“É incrível participar destes bastidores, saber de todo o trabalho interno das pessoas para a realização de uma partida. Subir o túnel, ver a torcida e pisar naquele gramado, é uma sensação difícil de descrever”

Vinícius Marcelo
“Matei a curiosidade de saber como era a preparação pré-partida. A parte do túnel, subir as escadas pro gramado, para mim foi a mais especial. É emocionanete participar de um capítulo da história no Gigante de Concreto, o Morumbi”

Osmar Candido
“Foi fantástico. Nunca vivi algo parecido. Está marcado na minha memória e registrado para a eternidade nas fotos tiradas. Ser sócio vale muito a pena”

Entrar no campo em um dia de jogo e também visitar os diversos espaços do Morumbi faz parte do pacote do Match Day

SPFC x CORITIBA

Victor de Campos Arcuri
"Foi emocionante, a gente que sempre está na arquibancada não sabe quantas pessoas são envolvidas para a realização da partida. O Milton Cruz chegou antes e conversou com todos nós no vestiário. Com mais de 59 mil pessoas no estádio, foi incrível viver essa atmosfera do jogo"

Eduardo Massayuki Izu
"Inesquecível, foi emocionante. Só de entrar no Morumbi, ver tudo preparado para o jogo, tirar fotos naquele gramado lindo, não tenho como descrever essa experiência apaixonante"

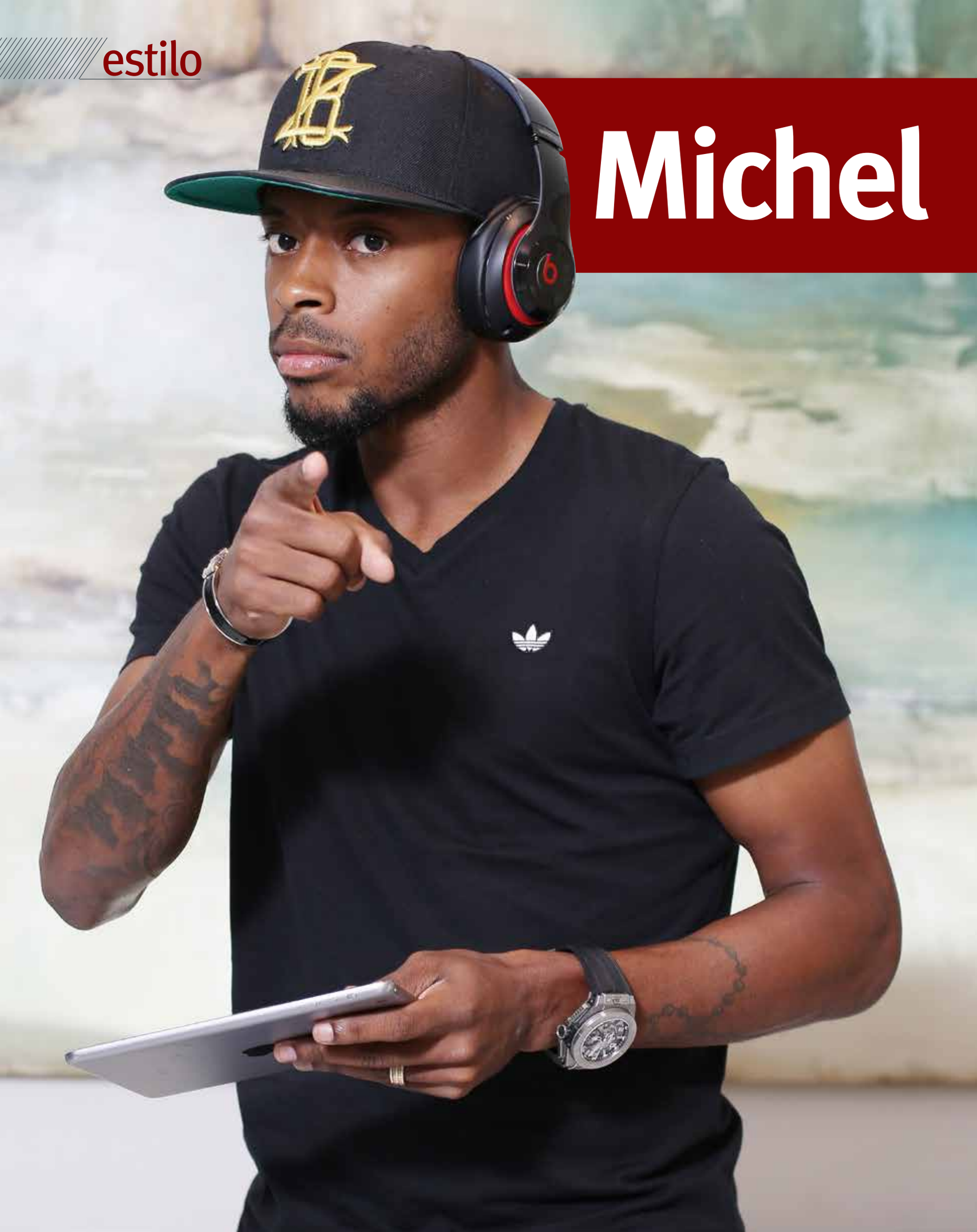
Renato Teixeira Silva
"Foi um momento único, concebido à muito poucos torcedores. Foi maravilhoso, inesquecível"

David Rodrigues de Souza
"Não poderia ter passado um domingo melhor no Morumbi. Só 20 pessoas até agora viveram isso. A entrada dos jogadores e tirar fotos no símbolo foram os momentos mais legais"

Cícero Ambrosio
"Foi um sonho de infância realizado. Sempre vi os jogadores entrando em campo e não imaginava como era essa sensação. Falei até para minha esposa que foi o dia mais especial da minha vida. Levei uma bronca, ela disse que podia ser o segundo, mas que o primeiro é e sempre será o casamento (risos)"

João Carlos Barbosa
"O que eu nunca imaginava ver de perto, eu pude presenciar. Ver os jogadores chegando no estádio, indo para o aquecimento, se preparando para o jogo foi demais. Ser sócio torcedor vale muito a pena. Andei 350km (Itaguaí) para curtir essa experiência e não me arrependo"

Michel



Bastos

Futebol e muita música

Por Dirceu Pereira Jr.

O estilo alegre e brincalhão cativou os companheiros desde sua chegada ao Morumbi e o credenciou para ser um dos líderes da descontração nos vestiários e concentração. Mas quando veste sua camisa 7 e entra em campo, Michel Bastos usa toda sua experiência, versatilidade e vontade de vencer para ostentar a posição de destaque do elenco na atualidade.

Michel Bastos desde pequeno já sabia o que queria da vida. Nas ruas de Pelotas (RS), sua cidade natal, sempre se desviava do caminho da escola para jogar bola com os amigos na rua ou no campinho do bairro onde morava. Habilidoso com a perna esquerda, sempre se destacou entre os colegas de sua idade. Argeu, seu pai e ex-jogador do célebre time do Brasil de Pelotas de 1985 (terceiro colocado no Campeonato Brasileiro daquela época), logo percebeu que a intimidade do garoto com a bola seria eterna e imediatamente o colocou para treinar nas divisões de base do clube.

Precoce como muitos jovens brasileiros, Michel teve sua primeira experiência fora do Brasil aos 17 anos, no holandês Feyenoord. Permaneceu na Holanda até 2003 e, ainda inexperiente, retornou ao Brasil, passando pelo Atlético Paranaense, Grêmio e Figueirense. Destaque catarinense, novamente se transferiu para a Europa, desta vez com mais bagagem que a bola lhe proporcionou. Foi na França que o garoto do Sul se encontrou e começou a absorver a grande e vasta cultura europeia. Atuou de 2006 a 2009 no Lillie e de 2009 a 2013 no Lyon, quando aproveitava as horas de folga para conhecer tudo o que podia ao lado da esposa. Teve passagem pelo Schalke 04 da Alemanha em 2013, quando foi novamente transferido para o Al Ain, onde permaneceu por seis meses. Em 2014 saiu do Oriente Médio e foi emprestado para a Roma e de lá voltou ao Brasil contratado pelo São Paulo, no dia 13 de agosto.

Michel Bastos mostra muita descontração durante a entrevista e faz questão de mostrar o quanto a música faz parte de sua vida

Fotos: Rubens Chiri

Com a experiência europeia, Michel aprendeu quatro idiomas e costuma dizer que tudo que conquistou e ainda conquista no futebol é fruto de muito trabalho e dedicação. Vindo com certa desconfiança por causa do fracasso da seleção brasileira na Copa de 2010, não demorou muito para se destacar no time que foi vice-campeão brasileiro de 2014. Ao lado de medalhões como Rogério Ceni, Kaká, Pato, Ganso e Luis Fabiano, Michel foi dono de gols e assistências importantes no ano passado. Neste ano, seus números são ainda maiores e comemorados por toda a nação são-paulina, que o considera um dos motores do meio-campo.

Desde quando chegou ao clube, Michel conquistou todos com seu jeito extrovertido. É um dos jogadores que mais navega pela internet, considerado no CT o "Rei do DubSmash", aplicativo que mescla vozes e músicas famosas com filmagens caseiras. As paródias imitando o saudoso "Mussum" já foram vistas por milhares de torcedores e aparecem até como material nos sites esportivos brasileiros. "Vem mais por aí" – disse Michel, que prepara novos materiais para divulgar em seu Instagram.

Lucas e Valentina aproveitam ao máximo os momentos de descontração e também adoram música, como o pai

Seu maior hobby é a música. Na concentração, Michel é um dos líderes da roda de pagode dos jogadores e é o DJ oficial dos churrascos que monta para os amigos em sua casa em Alphaville, bairro residencial localizado perto de São Paulo. É em sua casa que atualmente passa a maior parte do tempo livre disponível entre treinos, jogos e compromissos com seus patrocinadores. Aficionado por áudio e vídeo e sempre munido de seu inseparável fone de ouvido vermelho, o jogador diz que curte quase todos os estilos musicais, como o sertanejo, pagode, eletrônico e funk. “Só não coloco no meu playlist o estilo preferido do Rogério Ceni (rock), mas um dia colocarei para agradar o nosso capitão” – disse ele.

Aos 31 anos, Michel já está totalmente adaptado a São Paulo. O Camisa Sete adora a cidade e confessou que tinha outra impressão do modo de vida paulistano. “Quando falei para meus amigos que vinha jogar aqui, quase todos me alertaram sobre a cidade, que eu precisava comprar carro blindado ou não parar no semáforo. Logo que cheguei, vi que não é tão assustadora assim”, disse ele.

O Camisa Sete pretende se aposentar no Tricolor do Morumbi, mudar radicalmente a rotina estressante de jogador profissional e passar mais tempo ao lado dos filhos, Lucas e Valentina. “Sinto muito a falta de ver meus filhos crescerem, levá-los para a escola ou simplesmente brincar mais ao lado deles em minha casa. Quando pendurar as chuteiras vou viver mais com eles”, completou.

No momento que chegar sua aposentadoria, Michel quer dedicar muito mais tempo aos filhos

Um dos líderes naturais do grupo, o meia acredita que o elenco atual ainda pode dar muitas alegrias ao torcedor são-paulino neste ano. Michel acompanhou a chegada de Juan Carlos Osorio ao Tricolor e crê que o técnico colombiano tem grandes chances de dar certo no clube por contar com um grupo adequado para a implementação de sua filosofia de trabalho. “Todos no elenco estão assimilando ao máximo a proposta do treinador e se esforçando muito nos treinamentos para dar o padrão tático desejado por ele. Vai dar certo!”, profetiza.

Dono de um verdadeiro canhão com a perna esquerda e um dos candidatos a herdar a faixa de capitão de Rogério Ceni, Michel avisou a torcida são-paulina que tem ainda muita lenha para queimar no Tricolor e manda um recado para cada torcedor do clube: “Nos aguardem que vocês ainda comemorarão muito, possivelmente neste ano”.

PORTAL PUBLICIDADE

CIA ATHLETICA
ESTÁDIO MORUMBI.
PRA QUEM
É FÃ DE TREINO.

Pilates

Descontos Especiais para Shows e Eventos

Sauna

Equipamentos top de linha no mundo

Camarote Exclusivo

Pista Externa de Cooper

Estacionamento gratuito

E muito mais.

Companhia Athletica

11 2762-3000 // ciaathletica.com.br

Talento

Caio Castro nunca havia entrado no campo em que viu seu time triunfar diversas vezes. E ficou emocionado pela oportunidade

Tricolor

Caio Castro, um dos principais atores da nova geração, conta como sua paixão pelo São Paulo nasceu, cresceu e vai perdurar pelo resto da vida

Por Paulo Kehdi

Caio Castro está à vontade, em um de seus palcos favoritos. O talentoso ator de 26 anos é um dos principais da nova geração e já ganhou vários prêmios na carreira. Atualmente, vive o personagem Gregório Mourão (Grego), um dos protagonistas na novela I Love Paraisópolis da Rede Globo. Ele acomoda-se para a entrevista, sentado no grande distintivo do São Paulo Futebol Clube, dentro do estádio do Morumbi. De boné, bermuda e com a novíssima camisa do Tricolor, Castro olha em volta e contempla por alguns minutos a imensidão desse espaço sagrado. E, envolto por essa atmosfera mítica, explica como começou sua paixão pelo time. “Tinha um amigo de infância, a gente não se desgrudava, ele frequentava minha casa, eu a dele. Teve um dia que apareceu com a camisa do São Paulo, eu devia ter uns seis anos na época. Perguntei se ele era são-paulino e a resposta foi afirmativa. Como sofríamos uma influência mútua, acabei virando Tricolor. Logo depois estava passeando com a minha mãe, Sandra, e vi uma camisa do time numa banca de jornal. Pedi a ela que comprasse, no que fui atendido. Lembro até hoje da minha alegria naquele momento”.

Fotos: Igor Amorim

Além da entrevista para a SPFC Inside, Caio também participou do Desafio do Travessão da SPFC TV. E não foi mal não

Depois de pedir para a mãe a camisa, foi a vez de pedir ao pai, Vitor, para ir ao estádio. “Tinha oito anos e falei para ele que gostaria muito de ver um jogo do São Paulo no Morumbi. Meu pai atendeu prontamente minha vontade, proporcionando algo inesquecível para mim e para ele também. Até hoje meu pai lamenta não ter registrado o momento, de não ter levado uma câmera fotográfica. Era uma partida da Supercopa Libertadores de 1997, contra o Velez Sarsfield, da Argentina. Ao chegarmos ao estádio um policial encasquetou comigo, por ser ainda muito pequeno, mesmo estando na companhia de um adulto. E quis impedir a minha entrada. Meu pai conta que meus olhos encheram de lágrima. Diante do quadro, o policial acabou se sensibilizando e permitiu que eu assistisse ao jogo”.

Dentro do estádio, a emoção suprema. Seus maiores ídolos na época, Dodô, França e Rogério Ceni em campo. O São Paulo jogou uma partida brilhante e simplesmente massacrou o Velez, algoz da final da Libertadores em 1994, por indiscutíveis 5 a 1! “O jogo era a noite, o que conferiu uma atmosfera ainda mais especial. O primeiro gol nasceu de uma jogada magistral do Dodô, que driblou três adversários. O Marcelinho Paraíba acabou marcando no rebote. Dali em diante foi um baile!”. Dessa forma, a paixão pelo “Mais Querido” estava absolutamente consolidada! Depois dessa experiência, passou a ir muitas outras vezes aos jogos do Tricolor, mas com o início da carreira artística (foi morar no Rio de Janeiro), suas idas deram uma diminuída. Mas ele não perde um jogo do time, seja pela televisão, seja pelo rádio. “Só não assisto se o trabalho não permitir”.

Castro diz ainda que seu sucesso na carreira acabou proporcionando um convívio mais próximo com os atletas do atual elenco. “É uma relação diferente da época de menino, onde cultivava uma idolatria. Com a relação mais próxima, você passa a valorizar outros aspectos, alguns jogadores são amigos meus. Mas, claro, a admiração continua”. Sobre o time, diz que a tarefa de ser campeão brasileiro é difícil, mas longe de ser impossível. “O campeonato é muito equilibrado, não tem mais time bobo. O que temos que fazer, nós torcedores, é apoiar sempre, acreditar que é possível. É dessa forma que podemos ajudar o time a ser campeão”.

A primeira vez que Caio veio ao Morumbi, assistiu à uma vitória memorável contra o Velez da Argentina

O primeiro jogo de Castro no Morumbi

Torneio - Supercopa Libertadores - A Supercopa Libertadores de 1997 foi a décima e última edição desse torneio de futebol que reunia os clubes campeões da Taça Libertadores da América. O jogo contra o Vélez valia pela fase preliminar da disputa. O São Paulo chegou na final dessa edição. Mas, em dois jogos, o Tricolor acabou derrotado pelo River Plate (Argentina), com empate sem gols no Morumbi e derrota por 2 a 1 no Monumental de Núñez

Data – 04/09/1997
Local – Estádio do Morumbi

Placar – São Paulo Futebol Clube 5 X 1 Club Atlético Vélez Sarsfield (Argentina)
São Paulo: Rogério Ceni; Cláudio, Rogério Pinheiro, Bordon e Serginho; Edmílson (Alexandre), Sidney e Luís Carlos (Fabiano); França (Marcelo Sergipano), Dodô e Marcelinho Paraíba. Técnico: Darío Pereyra
Gols: Marcelinho Paraíba, 24; Compagnucci (gol contra), 29; Dodô, 37, no 1º tempo; Dodô, 32 e França, 39, no
Vélez: Chilavert; Zandoná, Sottomayor (Méndez), Pellegrino/capitão e Cardozo; Marcelo Gómez, Battaglia, Compagnucci e Camps; Asad (Armendano) e Cordone (Dario Husáin). Técnico: Marcelo Bielsa
Gol: Battaglia, 41 do 2º tempo
Árbitro: Eduardo E. Gamboa Martínez (Chile)

Carreira

Caio confessa que desde menino alimentou a vontade de ser jogador de futebol. “Sempre gostei de jogar bola, cheguei a fazer peneiras em alguns clubes, passei, treinei por um tempo, quando tinha uns 12 anos. Mas era difícil conciliar os estudos com os treinos, meu pai desconhecia esse mundo, minha mãe também era meio cética com esse caminho que eu queria seguir, preocupada com o meu futuro. Acabei desistindo”. Mas se o futebol perdeu uma promessa, anos mais tarde o mundo artístico ganharia um grande talento. Aos 18 anos, mudou-se para o Rio, para trabalhar na produção de eventos. Um concurso no programa Caldeirão do Huck acabou lhe abrindo as portas desse universo mágico. “Sinceramente nunca pensei em ser ator, tudo aconteceu de uma forma bem natural”. Em 2008, passou a fazer parte do elenco de Malhação, seriado vespertino da Rede Globo. Dali em diante sua carreira deslanchou, foram só sucessos, e não apenas na televisão.

Em novelas, participou de Ti Ti Ti (2010), Fina Estampa (2011) e Amor à Vida (2013). Castro atua também no cinema, onde já fez quatro filmes: Aprendiz de Samurai (2013), Confissões de Adolescente (2013), A Grande Vitória (2014) e Travessia (2015), além de ter feito a voz do Capitão Gancho em The Pirate Fairy (no Brasil, Tinker Bell: Fadas e Piratas), de 2014. Seu talento e dedicação lhe valeram alguns prêmios, entre eles destaque para o Prêmio Jovem Brasileiro, de 2008, onde foi escolhido o ator revelação de telenovela, além de ter sido escolhido por mais duas vezes, em 2011 e 2012, o melhor ator de telenovela, pelo mesmo Prêmio Jovem Brasileiro. “Acredito que quando você faz o que gosta, com dedicação e profissionalismo, as coisas tendem a acontecer a seu favor. É o que estou experimentando nesse momento especial da minha vida”.

Paixão e dedicação

A secretária do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Patrícia Iglecias, é uma são-paulina apaixonada, que se entrega de corpo e alma em tudo o que faz

Por Paulo Kehdi

Ela é esposa, mãe, filha, secretária do Meio Ambiente da gestão Geraldo Alckmin, professora, pesquisadora e, claro, são-paulina! Patrícia Iglecias é um daqueles exemplos de mulher e profissional para serem seguidos. Primeiro, pela paixão e dedicação que emprega em tudo o que faz. Segundo, pelo profissionalismo e caráter que demonstra em toda a sua trajetória de vida. Dona de diversos títulos acadêmicos, fruto de uma personalidade obstinada, sempre em busca de aperfeiçoamentos e novos caminhos, com uma rotina atribulada, a agenda sempre cheia, consegue ainda achar tempo para diversão. E uma delas, sem sombra de dúvida, é acompanhar os jogos do "Mais Querido". Nessa entrevista para a *Inside*, Patrícia conta um pouco de tudo. Desde a sua infância, passando pela vida acadêmica, pública e profissional e, lógico, como surgiu e se perpetuou a sua paixão pelo São Paulo Futebol Clube.

Fotos: Arquivo Pessoal

Fotos: Igor Amorim

Patrícia participou de simpósio no Morumbi em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente

Patrícia, vamos falar um pouco de sua infância. Você sempre gostou de esportes, mais especificamente do futebol?

Sempre gostei de esportes. No colégio, praticava várias atividades, em especial basquete e handebol. Quanto ao futebol, assistia desde pequena aos jogos com o meu pai e o meu avô materno. No Brasil, como sabemos, essa é uma paixão normalmente transmitida de geração a geração, não tendo sido diferente em casa.

E sua paixão pelo São Paulo? Quando começou?

Meu pai é são-paulino e, sem dúvida, dele recebi a influência na escolha do meu time do coração. Dos jogos a que assistimos juntos, recordo-me muito bem do Campeonato Brasileiro de 1977, quando o São Paulo venceu seu primeiro título nacional. Aquilo foi marcante para mim!

Lembra-se da primeira partida do São Paulo que viu?

Foi nesse mesmo Campeonato Brasileiro, quando tinha 10 anos, mas não me recordo exatamente qual. Acompanhei pela televisão a campanha épica do time, na época menos cotado ao título, especialmente pela qualidade do nosso adversário na final, o Atlético Mineiro. Lembro-me que a conquista veio somente no ano seguinte, em 5 de março de 1978, após a disputa emocionante que terminou numa tensa cobrança de pênaltis. Mesmo para mim, uma criança, aquilo foi especial. Ali, minha paixão pelo Tricolor ficou ainda mais forte!

Desde então você sempre acompanha o time?
Acompanho os jogos pela televisão, não perco quase que nenhum. Mas não temos o costume de ir a estádios.

Você teve momentos marcantes como torcedora?
Acredito que um jogo marcante foi a final da Taça Libertadores da América, em 1992, contra o Newell's Old Boys, da Argentina. Tínhamos perdido o jogo da ida, vencemos o jogo da volta e mais uma vez uma eletrizante disputa de pênaltis definiu o campeonato a nosso favor. Aquele time era comandado por Raí, em campo, e Telê Santana fora dele. Mais recentemente tivemos outro grande período de conquistas entre 2005, quando fomos tricampeões mundiais, e 2008, data do último de três títulos seguidos no Campeonato Brasileiro. Foram momentos de alegria constante como torcedora.

Quais são seus ídolos no Tricolor?
Tenho grande admiração pelo trabalho do Rogério Ceni. São muitos anos dedicados ao Tricolor Paulista, nos quais, além de grande goleiro, marcou mais de cem gols. Dos mais antigos, ressalto Waldir Peres e Zetti, que também jogaram pela seleção brasileira. Ou seja, tenho uma predileção pelos goleiros (risos)!

Como você vê o atual time do São Paulo?
Em relação ao time de hoje, a expectativa é que a chegada do novo técnico, o colombiano Osorio, represente a implantação de novas ideias, permitindo que o Tricolor volte a ser hegemônico no futebol brasileiro e sul-americano. Estou torcendo para isso.

Vamos falar um pouco da sua trajetória de vida. O que faziam seus pais?
Meu pai é advogado e professor universitário aposentado, filho mais novo de uma família com mais quatro irmãs. Minha mãe é securitária, trabalhou a vida toda no Instituto de Resseguros do Brasil, e sempre foi a melhor aluna da turma. São exemplos de conduta que sempre procurei seguir.

Você é casada? Tem filhos?
Sou casada e tenho dois filhos: Nicolas, de 15 anos e Laura, de 13 anos. A família está dividida no que diz respeito ao futebol. Nicolas e o pai torcem para o Palmeiras. Já a Laura seguiu o bom caminho (risos) e é torcedora do São Paulo.

Você sempre foi boa aluna? Por que escolheu o direito para fazer?
Sempre fui uma aluna dedicada e estudiosa, assim como meus pais, que foram exemplos para mim. A escolha pelo direito veio somente no último ano do Ensino Médio. Sempre quis cursar magistério e pedagogia. Mas, ao iniciar o curso de magistério, percebi que minha vocação para a docência poderia ser concretizada no âmbito dos cursos de nível superior. Seguindo os passos do meu pai, decidi cursar direito e ser professora de graduação e de pós-graduação.

E suas especializações no campo acadêmico?

Três anos depois de formada eu decidi cursar o mestrado na USP. Ao conversar com meu orientador, o saudoso professor Carlos Alberto Bittar, ele sugeriu que eu buscasse um tema novo. Por isso, meu primeiro trabalho publicado, resultado da minha dissertação de mestrado, foi Responsabilidade civil por danos ao meio ambiente, assunto pouquíssimo explorado à época. A minha orientação foi realizada pelo professor Álvaro Villaça Azevedo, pois o professor Bittar faleceu logo após o meu ingresso no curso de mestrado da Faculdade de Direito da USP.

Quando começou a trabalhar?

Comecei a trabalhar no escritório do meu pai. Entretanto, como é sempre importante buscar novos horizontes, depois de pouco tempo me candidatei a uma vaga de assessora no Tribunal de Justiça de São Paulo. Lá tive a feliz oportunidade de trabalhar por anos com o desembargador Júlio César Viseu Júnior, também um convicto são-paulino! Foi um período muito feliz e tive a oportunidade de aprender bastante.

Como começou seu envolvimento com questões ligadas ao meio ambiente?

Como mencionei, as questões ambientais surgiram de forma não planejada. Apenas escolhi esse que, na minha visão, seria um tema pouco explorado no Brasil, em 1994. Depois do primeiro estudo, realizado no mestrado, fui totalmente conquistada pelo assunto, que tem sido objeto de todas as minhas pesquisas desde então. Tive a oportunidade de fazer o doutorado no tema do nexo de causalidade nos casos de danos ambientais e a livre-docência sobre o tema resíduos sólidos e responsabilidade civil pós-consumo. Ambos são livros publicados, com mais de uma edição, pela Editora Revista dos Tribunais.

E você começou a lecionar quando?

Comecei a lecionar em 2002, logo após o nascimento da minha filha Laura. Antes disso, tive a oportunidade de atuar como monitora, auxiliando a professora Teresa Ancona Lopez, minha orientadora do doutorado, na Faculdade de Direito da USP. A monitoria teve início em 1998 e foram 10 anos, até 2008,

um trabalho que me permitiu aprender e crescer na docência. Em 2009, já doutora pela USP desde 2007, tive a oportunidade de ingressar no corpo docente da Faculdade de Direito da USP, mediante realização de concurso público.

E suas pesquisas, quando começaram?

É difícil precisar quando as pesquisas começaram. Entendo que o pesquisador vai sendo formado com o tempo, sem mesmo ter consciência disso. Mas um marco importante foi o ano de 2009, quando, após o resultado positivo no concurso de ingresso para professor doutor, resolvi criar o GEAMA – Grupo de Estudos Aplicados ao Meio Ambiente, cadastrado junto ao CNPq e órgão oficial na Faculdade de Direito. Considero esse ponto marcante, pois antes mesmo do concurso tinha uma forte convicção de que faria tudo para fortalecer os temas associados à proteção ao meio ambiente na Faculdade. Esse tem sido um processo em construção. Tenho a oportunidade de trabalhar com vários alunos de graduação e de pós-graduação. Hoje, desenvolvemos uma importante pesquisa para a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), sob a coordenação do professor titular da Escola Politécnica Jorge Alberto Soares Tenório, no qual analisamos modelos de gestão de resíduos nas diversas regiões do mundo. Também assumi a orientação, a pedido dos alunos, da Clínica de Direito Ambiental Paulo Nogueira Neto, que consiste em um trabalho de formação e pesquisa para alunos de graduação da Faculdade de Direito. Atuo, ainda, em pesquisa no CEPED – Centro de Estudos e Pesquisas em Desastres da USP, coordenado pelo professor da Poli Hugo Yoshizaki. Sou orientadora dos cursos de pós-graduação do PROCAM – Programa de Ciência Ambiental da USP, vinculado ao Instituto de Energia e Ambiente. Entendo que o melhor caminho para a solução dos temas ligados ao meio ambiente envolve ampla pesquisa de caráter inter e multidisciplinar.

Como surgiu o convite para ocupar a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo?

O convite surgiu justamente porque se buscava um nome com perfil técnico para esta Secretaria. Foi uma alegria poder assumir os desafios de trabalhar com temas que já estudava no campo acadêmico e na advocacia ambiental.

Quais são os principais desafios que você enfrenta nessa função?
São muitos os desafios. Para enfrentá-los, estabeleci cinco diretrizes prioritárias desta gestão. São elas: conservação ambiental e restauração ecológica, onde procuramos ampliar as áreas de conservação e restauração dos ecossistemas paulistas; redução da pegada ambiental, que envolve a produção e o consumo sustentáveis, ligados à gestão de resíduos sólidos; vulnerabilidade ambiental e mudanças climáticas; gestão e conservação da fauna; e, finalmente, licenciamento ambiental, melhorando sua eficácia.

Como você avalia a atuação do São Paulo Futebol Clube com relação ao meio ambiente?
O São Paulo Futebol Clube tem trabalhado em diversos temas importantes para o meio ambiente. Dentre esses temas, destaco o foco na redução do consumo de água, por meio da instalação de redutores de vazão nas torneiras e chuveiros, e os esforços para se realizar a coleta seletiva e o reaproveitamento dos resíduos. O clube é um exemplo para as outras instituições.

Como você avalia a atual condição ambiental do nosso Estado e da nossa capital?
O Estado de São Paulo tem um papel protagonista em relação ao meio ambiente. Suas políticas públicas são modelo para outros estados. Isso é muito relevante, pois pela concentração de renda e de atividades, aquilo que se faz aqui tem consequências maiores. Temos que dar continuidade às políticas já implantadas e adotar novas políticas que tenham reflexos positivos para o nosso país.

Você estabelece metas para si mesma, seja na vida profissional ou na pessoal?
Entendo como fundamental ter metas em todos os aspectos, seja na vida pessoal ou profissional. Sou exigente comigo mesma e trabalho sempre buscando resultados concretos.

O que gosta de fazer quando não está trabalhando?
Gosto de ler vários livros ao mesmo tempo. E continuo praticando esportes, aprecio muito a corrida, pois ajuda a aliviar as tensões de cada dia.

No restaurante

COPA
GASTRONOMIA & FUTEBOL

todo jogo é em casa

TODOS OS JOGOS TEMOS PACOTES ESPECIAIS PREPARADOS PARA VOCÊ.

Concentração copa

Almoços e rodízios de petiscos para você se preparar antes de sentar na melhor cadeira do estádio

O Jogo é aqui

Você e seus amigos reunidos na transmissão dos jogos aqui no **COPA.**

ADQUIRA SEUS INGRESSOS PARA O JOGOS NO MORUMBI CONOSCO!

Te esperamos no próximo jogo!

FAÇA SUA RESERVA: 11 **97746 9197/** 11 **2613 0890 / 11 2613 0860**
ou envie um email para reservas@grupopoddium.com.br

ESTAMOS NO PORTÃO 5 DO ESTÁDIO MORUMBI

CURTA NOSSA PÁGINA DO ***FACEBOOK/RESTAURANTECOPA***

COPA
GASTRONOMIA & FUTEBOL

Meio Ambiente

São Paulo FC realiza evento no Morumbi

Por Renata Lutfi

Antecipando o Dia Mundial do Meio Ambiente, que é comemorado no dia 5 de junho, o São Paulo Futebol Clube realizou no dia 2 de junho um simpósio sobre Resíduos Sólidos: Logística Reversa e Reciclagem, no salão nobre do Estádio do Morumbi. O evento contou com a presença de autoridades do Estado, do Ministério Público, diretores, conselheiros, sócios, estudantes e convidados do clube interessados no tema.

Abrindo o simpósio, o presidente do São Paulo FC, Carlos Miguel C. Aidar, ressaltou a alegria de receber autoridades no Morumbi e a oportunidade de mostrar a importância da Diretoria de Meio Ambiente, mesmo sendo um clube de futebol e social. “Quero saudar o diretor, Eduardo San Martin, que tem apresentado adequações para o mundo do futebol e que devem se tornar referência na sociedade. Mais uma vez saímos na frente, tornando realidade nossos projetos. Pedi, no início da minha gestão para sairmos da mesmice, e estamos saindo com projetos brilhantes. Agora, cabe a cada um de nós apoiarmos e executarmos”.

Em seguida, San Martin agradeceu todos que compareceram ao evento e discorreu sobre os projetos do São Paulo FC. “Não concordo com o Dia Mundial do Meio Ambiente, uma vez que todos os dias deveriam ser destinados ao tema, a conscientização e reflexão. Porém, precisamos de um marco. Por que uma instituição de futebol comemora esta data e faz projetos deste tema? Além de haver regras executivas e legislativas para isso, visamos também reduzir impactos e aproveitar a paixão do torcedor pelo São Paulo para levar ganhos para a sociedade”, disse, lembrando que são mais de 16 milhões de são-paulinos, segundo Censo realizado há alguns anos.

Fotos: Igor Amorim

“Estamos buscando parceiros para reduzir os gastos de energia e usar fontes alternativas. Já assinamos um tratado de biodiversidade, reativamos poços de água na Barra Funda e utilizamos água dos lagos em Cotia, reduzindo assim o uso da água encanada. Agora, o novo projeto já implantado é com a cooperativa You Green, que reciclará os resíduos do São Paulo FC, seja de Cotia, Barra Funda, Social ou do Estádio, contando com cursos de conscientização e aperfeiçoamento da coleta seletiva, sendo impulsionado com a ajuda de todos”, finalizou, mostrando um vídeo institucional, afirmando que o São Paulo quer atingir metas nos próximos anos.

Patrícia Iglecias, Secretária Estadual de Meio Ambiente, contou sobre a gestão de resíduos sólidos no Estado e ressaltou a importância do evento realizado pelo São Paulo para a conscientização da população. “O consumidor precisa saber do começo ao fim a importância daquilo que está comprando e usando. Precisamos pensar em ter produtos mais duradouros, mas quando não for possível, saber qual destino dar a eles”, ponderou.

Na parte final do evento, um debate foi aberto entre os ex-secretários do Meio Ambiente Édis Milaré e Fábio Feldmann, a Promotora do Ministério Público Tatiana Barreto Serra, Patrícia Iglecias e o diretor Eduardo San Martin. Édis ressaltou que as leis de meio ambiente existem, porém não são fiscalizadas e controladas como deveriam. Feldmann discordou, salientando que os relatórios da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), desde 1997, apresentavam melhoras significativas. Além disso, ressaltou que São Paulo é um Estado muito grande e que deveria haver possíveis premiações aos municípios de acordo com as tratativas ao meio ambiente.

Tatiana, sendo do Ministério Público, defendeu as leis. “Quero acreditar que os 18 anos de lei no Congresso signifiquem uma maturidade. Quero deixar de lado aquela premissa de que a economia está oposta ao meio ambiente. A questão hídrica mostra que a economia está sendo prejudicada pela falta de água, assim como o turismo, a indústria e outras áreas importantes da sociedade. Educação ambiental é fundamental, desde que seja efetiva. Não adianta ter uma cartilha apenas de papel”, opinou.

Por fim, Patrícia convidou todos a participarem das atividades de ambiente em São Paulo e no São Paulo. “A manhã foi muito proveitosa, somos agentes multiplicadores. Hoje cada um de nós tem que ser uma revolução por um estado melhor. Obrigada pela atenção e pelo grande evento realizado pelo clube”.

Foi assinado ainda um tratado entre a Prefeitura de Cotia, através da Secretária Adjunta, Patrícia Machado, e o presidente Carlos Miguel C. Aidar, para o plantio 83 mudas de árvore em uma área de proteção permanente (APP) do município.

Zetti e Cafú

Campeões Mundiais e eternos ídolos do Tricolor

Por Renata Lutfi

No mês de abril, o São Paulo FC iniciou uma série de homenagens aos ex-atletas são-paulinos que foram campeões Mundiais pela Seleção Brasileira. Após celebrar a participação do volante Dino Sani, que esteve na conquista histórica de 1958, na Suécia, e de Zetti, goleiro campeão Mundial no Tetra, em 1994, o Tricolor recebeu o ex-lateral direito Cafu, em junho, para festejar as campanhas vitoriosas da equipe canarinha nas Copas do Mundo de 1994 e 2002.

Os almoços são realizados com o presidente, Carlos Miguel C. Aidar, que também conta com a presença de José Augusto Bastos Neto (presidente do Conselho Consultivo), José Eduardo Mesquita Pimenta, Paulo Amaral, João Hercílio B. de Paula Eduardo (presidente do Conselho Fiscal), Marcelo Pupo, Rubens Moreno e Sebastião Antunes Duarte, para entregar uma camisa e uma placa em agradecimento e reconhecimento aos serviços prestados.

“Vivi momentos marcantes no São Paulo, que renderam muitas coisas à minha vida, como a convocação para a Copa de 1994. Tenho um carinho muito grande pelo clube por tudo aquilo que a minha passagem vitoriosa me proporcionou”, afirmou Zetti, que completou: Meu pai, que era são-paulino e faleceu em 1998, pôde festejar os títulos que conquistei no São Paulo e a Copa do Mundo de 1994. E

Fotos:Igor Amorim

a nossa vida é feita de histórias e momentos como estes. Foi uma grande oportunidade poder jogar aqui e, por isso, brinco que tive sorte de nascer na época certa, porque encontrei uma geração inesquecível no time. Fico emocionado e honrado com esta homenagem, porque devo toda esta felicidade ao São Paulo", revelou.

Em outubro de 1990, Telê Santana chegou para comandar o time no que seria uma das melhores fases do São Paulo. Zetti ajudou o time a ganhar inúmeros títulos: Campeonato Brasileiro (1991), Bicampeonato Paulista (1991 e 1992), Bicampeonato Mundial (1992 e 1993) e Taça Libertadores da América (1992 e 1993). Na final da Libertadores de 1992, contra o Newell's Old Boys, da Argentina, Zetti defendeu o pênalti que deu a vitória ao São Paulo. Foi um momento inesquecível.

O homenageado de junho, Cafu, pelo Tricolor, foi campeão Mundial em 1992 e 1993, da Copa Libertadores da América nos mesmos anos, da Supercopa de 1993, da Recopa de 1993 e 1994, do Brasileirão de 1991 e dos estaduais de 1991 e 1992. Um multicampeão que, curiosamente, foi reprovado em nove peneiras do clube, quando garoto.

Cafu superou todas as adversidades e se tornou, também, o brasileiro que mais vezes vestiu a camisa da Seleção: 150 vezes, além de erguer a taça da Copa do Mundo de 2002, como capitão do time campeão.

"Que honra. Estou orgulhoso de mim por receber essa homenagem, por ser do seleto grupo de campeões com essas grandes camisas: São Paulo e Seleção. O Tricolor tem uma extrema importância na minha vida. Aqui passei a ser conhecido mundialmente. Devo o início da minha carreira ao São Paulo, equipe na qual sou torcedor, frequentador desde pequeno com meus irmãos, pais, da arquibancada", contou.

Experiências inesquecíveis

A Passaporte FC, a agência de turismo oficial do São Paulo, oferece produtos que vão muito além das viagens com o time

Por Paulo Kehdi

O ano era de 2009. Rogério Botasso, empresário com vasta experiência no ramo do turismo – foi um dos precursores do ecoturismo no Brasil nos anos 1980 – enxergou na grandeza do Tricolor Paulista a possibilidade de oferecer serviços diferenciados aos sócios e torcedores do São Paulo. Havia efetivamente uma demanda de torcedores que queriam acompanhar o time, seja onde fosse a partida. Nesse cenário, procurou a então diretoria da época e um acordo entre ele e o clube foi firmado. Nascia ali a Passaporte FC, que passaria a operar oficialmente no ano seguinte, em 2010. “O primeiro objetivo era de oferecer essa oportunidade para os sócios e torcedores do São Paulo. O de possibilitar a quem quisesse de ver partidas do Tricolor, onde fosse, tanto no Brasil, como no exterior. Mas, com o passar do tempo, fomos vislumbrando cada vez mais opções e serviços e aumentamos sensivelmente o leque de atrativos da Passaporte FC”, diz Botasso, diretor da agência.

E como aumentaram. A Passaporte FC tem hoje quatro produtos perenes, oferecidos por todo o ano: o Morumbi Tour; o Morumbi Comodidade; viagens para acompanhar o time no território nacional e em outros países; e a visita ao Centro de Treinamento da Barra Funda. Além desses, outros eventos pontuais, como o Vou Jogar no Morumbi e ainda o Batismo Tricolor engrossam as possibilidades para quem procura a Passaporte FC. “Esse é o conceito maior da empresa. Não queremos apenas oferecer viagens aos torcedores, mas sim proporcionar a eles experiências inesquecíveis, que ficarão para sempre guardadas na memória. Tudo com muita qualidade e profissionalismo”, completa Botasso. Conheça aqui cada produto mencionado, em seus detalhes. Escolha o que mais lhe interessar, ou todos mesmo. Sensações únicas aguardam por você!

Fotos: Divulgação

Jogar no Morumbi é um sonho de todo jogador de futebol, e ainda mais se for são-paulino

O Morumbi Tour é uma oportunidade de conhecer a casa do São Paulo de um jeito totalmente diferente

Morumbi Tour

Uma viagem pela magnífica história do São Paulo Futebol Clube, assim podemos definir o Morumbi Tour. E não poderia ser de outra forma! Seu passeio, monitorado por guias, começa pelo Memorial do clube, um espaço que ensina e emociona. O visitante terá a oportunidade de conhecer a sala de troféus, símbolos maiores das principais conquistas (Mundiais, Libertadores, Brasileiros, do primeiro Campeonato Paulista, em 1931 etc), galeria de fotos de todos os jogadores são-paulinos campeões mundiais com a seleção brasileira, uma ilustração em uma das paredes com os maiores ídolos da história Tricolor, flâmulas de partidas históricas, como as decisões dos Mundiais, além da famosa partida entre o São Paulo e o Sporting de Lisboa, da inauguração do estádio, entre outras. Fotos da construção do estádio, dos fundadores, de todos os presidentes, tudo acompanhado de muita informação. História pura! Calma, tem mais. Galerias de ídolos inesquecíveis, como Leônidas da Silva, Éder Jofre e Adhemar Ferreira da Silva, mostrando que o São Paulo não é só grande no futebol. No espaço, também existem troféus e medalhas conquistadas fora do futebol, com destaque para as equipes de boxe e atletismo do Tricolor, sempre muito fortes.

Depois a visita segue para os “bastidores”, que incluem salas de imprensa, vestiários, o altar (com a imagem de Nossa Senhora da Aparecida), onde geralmente os jogadores se reúnem antes de entrar em campo, para aquela motivação final, o túnel e, finalmente, a entrada no campo. “Procuramos dar ao visitante toda uma experiência de jogador de futebol mesmo, com simulações de palestras, entrevistas e brincadeiras no vestiário, como o chute a gol. Quem acertar no ângulo, ganha uma caneleira autografada pelo Rogério Ceni. É também possível adquirir outros produtos licenciados do São Paulo durante o tour”, explica Rafael Laudisio, gerente de

atendimento da Passaporte FC. E ele ainda faz uma observação. “Tem muito são-paulino que chora de emoção ao entrar em campo ao som de Hells Bells, a famosa música do AC/DC que acompanha a entrada do time nas partidas oficiais do Morumbi. É algo que realmente marca”, completa Laudisio.

Morumbi comodidade

Quer assistir a um jogo do São Paulo no Morumbi, na companhia de um ídolo Tricolor, e ainda desfrutando de muito conforto? Pois a Passaporte FC te oferece isso! O pacote prevê ponto de encontro no Hotel Transamérica (Alameda Santos, 981, Jardim Paulista) três horas antes do início do jogo. O torcedor poderá parar seu carro no estacionamento do hotel, esse custo já está incluído no pacote. De lá, partida para o Morumbi com duas horas de antecedência, em ônibus de última geração, com todo o conforto. O desembarque é feito no Portão 5. Após a partida, retorno ao Transamérica, com segurança e comodidade. Satisfeito? Espera lá, que ainda

Dias, horários e preços

MORUMBI TOUR

Dias e horários: De segunda a sexta-feira em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 15h30. Aos sábados, domingos e feriados em seis horários, começando às 10h30 até às 15h30. Importante: nos dias de jogos do São Paulo no Morumbi, os horários são restritos, é preciso consultar a Passaporte FC para saber quais deles serão mantidos.

Custo: R$ 30 para o torcedor comum, R$ 20 para o sócio-torcedor e R$ 15 para estudantes

Mais informações: http://morumbitour.com.br/

JOGOS NO MORUMBI (MORUMBI COMODIDADE)

Custo: varia de acordo com a partida

Mais informações: http://www.passaportefc.com/jogos-no-morumbi/

JOGOS FORA DO MORUMBI

Custo: varia de acordo com a partida

Mais informações: http://www.passaportefc.com/jogos-fora-de-casa/

VISTA AO CT DA BARRA FUNDA

Dias e horários: realizados às vesperas dos jogos do São Paulo e também aos finais de semana pela manhã

Custo: R$ 330 para o torcedor comum e R$ 290 para o sócio-torcedor

Mais informações: http://www.passaportefc.com/visita-ct-barra-funda/

VOU JOGAR NO MORUMBI

Próximo evento: dias 12 e 13 de dezembro

Custo: Pacote “Jogue com o Mito”, R$ 4.880,00; Pacote “Premium”, R$ 2.090,00; Pacote Tricolor, R$ 1.490,00

Mais informações: http://www.voujogarnomorumbi.com.br/

não contamos o melhor! O grande diferencial é que durante o trajeto do ônibus para o estádio, um ídolo histórico do Tricolor acompanha os torcedores. Na viagem, um delicioso bate-papo com esse ídolo é realizado. Muita história, diversão e curiosidades!

Jogos no Brasil e internacionais

A Passaporte FC também tem pacotes para jogos nacionais e internacionais do São Paulo. O mais simples tem metodologia idêntica ao Morumbi Comodidade. Um ponto de encontro, geralmente um hotel, é definido na cidade onde será realizada a partida. De lá, saída para o estádio contando, inclusive, com segurança total, com escolta (quando necessário) e tudo mais. Porém, é importante dizer que a ida ao ponto de encontro é de responsabilidade do cliente. A Passaporte FC oferece o traslado do hotel para o estádio e o caminho de volta, além da garantia do ingresso, claro. Mas existem outros pacotes que oferecem serviço completo, com passagem aérea, hospedagem, traslados e ingresso, tudo contando com a experiência e o profissionalismo da Passaporte FC. Nesses jogos realizados fora não há, infelizmente, a companhia do ídolo Tricolor. Mas a segurança e o conforto estão presentes!

A experiência de jogar no Morumbi não se resume às quatro linhas. O torcedor faz o ritual completo

Visita ao CT da Barra Funda

Outra grande experiência que o torcedor Tricolor pode vivenciar é a visita ao Centro de Treinamento da Barra Funda. O encontro é na porta do CT, restrito a 12 torcedores por visita. Logo de cara será possível acompanhar o treinamento dos jogadores. E, claro, o melhor de tudo é esperar o final do treino para poder tirar fotos e pegar autógrafos com seus ídolos, sempre solícitos. Porém, um detalhe precisa ser mencionado. Nem sempre todos os atletas podem participar dessa sessão de fotos e autógrafos, por conta de compromissos assumidos dentro do próprio clube.

Vou jogar no Morumbi

Algo inesquecível, único! É assim que podemos definir a experiência do Vou Jogar no Morumbi. São três pacotes oferecidos aos torcedores, que poderão viver um dia como verdadeiros jogadores de futebol. Tudo vivenciado desde o início, com a formação do time, aquecimento no vestiário, preleção de um técnico e a entrada no sagrado gramado do Morumbi, para partidas que variam de duração, entre dois tempos de 15 minutos, até dois tempos de 20. E ainda assistir a uma palestra, ficar perfilado ao ouvir o Hino Nacional e ouvir seu nome pelo autofalante do estádio, quando do anúncio da escalação oficial. Achou legal, né? Pois agora imagine que o tal técnico é o Oscar ou o Darío Pereyra. E que, ao seu lado, no campo, está Rogério Ceni, tocando a bola para você e pedindo de volta! Não, não é brincadeira, é isso mesmo o que você está lendo! Só para se ter uma ideia do sucesso da iniciativa, entre os dias 26 e 28 de junho aconteceu uma edição do evento. Trinta dias antes, no fim de maio, dos 440 pacotes oferecidos, 390 já tinham esgotado. “Estamos preparando um segundo evento para dezembro. Não vou adiantar os atrativos, mas o torcedor são-paulino pode se preparar, porque vai ser algo muito legal, cheio de atrações”, conta Botasso.

CONTATOS PASSAPORTE FC

Telefone: (11) 3739-5222
E-mail: atendimento@passaportefc.com.br
Site: http://www.passaportefc.com/

Durante a visita ao CT da Barra Funda, é possível ver os craques bem de perto e ainda pode tirar fotos junto com eles

BATISMO TRICOLOR

Dias e horários: O evento será mensal, com seis turmas nesse dia. Horários começam às 10 horas e se estendem até às 16 horas

Custo: R$ 300 para o torcedor comum e R$ 250 para o Sócio Torcedor

Batismo Tricolor

Imagine uma celebração Tricolor, com a presença do São Paulo e de ídolos Tricolores. A ideia aqui é fazer um batismo mesmo, dentro do Morumbi, com direito a uma série de brindes e foto junto ao distintivo do clube, tudo para atestar de forma convicta todo o amor pelo time e pelo clube. Ao final da cerimônia, você vai receber um certificado dessa paixão, entregue por um ídolo Tricolor! Como é possível perceber, são opções únicas, diferenciadas, que só o torcedor são-paulino tem a possibilidade de experimentar. Você não vai perder essa, vai?

TÉCNICO TORCEDOR

SEU TIME, AO SEU COMANDO

A experiência de ser técnico com a emoção de um torcedor.
Jogue agora com uma versão exclusiva do seu time de coração.

Baixe grátis na App Store | Baixe grátis no Google play | Windows Phone

Técnico Torcedor traz mais diversão e emoção na torcida por seu time e você ainda concorre a prêmios

DEFINA A FORMAÇÃO E ESCALAÇÃO DO SEU TIME

Defina as posições e formação do seu elenco, quem entra e quem sai e qual sera o resultado da partida

AVALIE OS JOGADORES

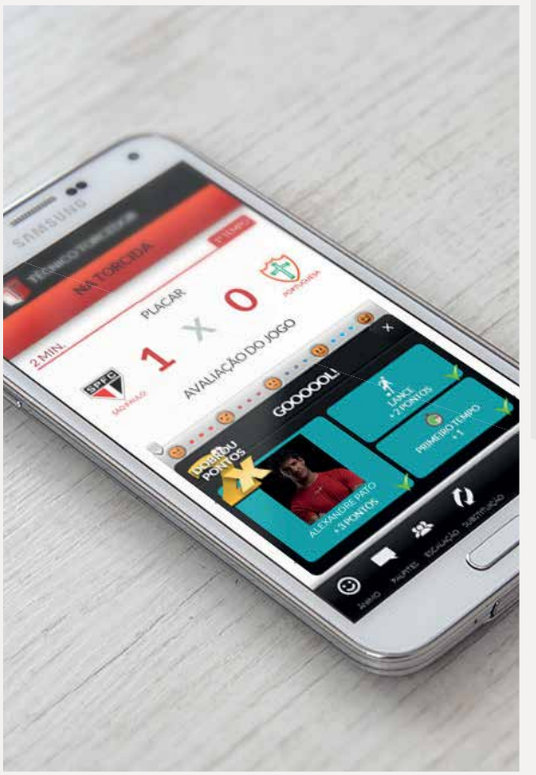
Assine os autores dos gols, o melhor e o pior do jogo e até quem receberá cartões durante o jogo

COMPARTILHE O QUE ACHOU DO JOGO

Dê sua nota para partida, faça avaliação em tempo real do jogo, compartilhe com seus amigos e ganhe pontos em cada lance. Marque pontos e seja o primeiro do Ranking com seus palpites

DESTAQUE QUE VOCÊ ESTÁ NO ESTÁDIO

Avise que você é um torcedor fanático e que está no estádio para vibrar por seu time e ainda ganhe pontos a mais no app.



DESENVOLVIMENTO
GDY 2015

áurea editora

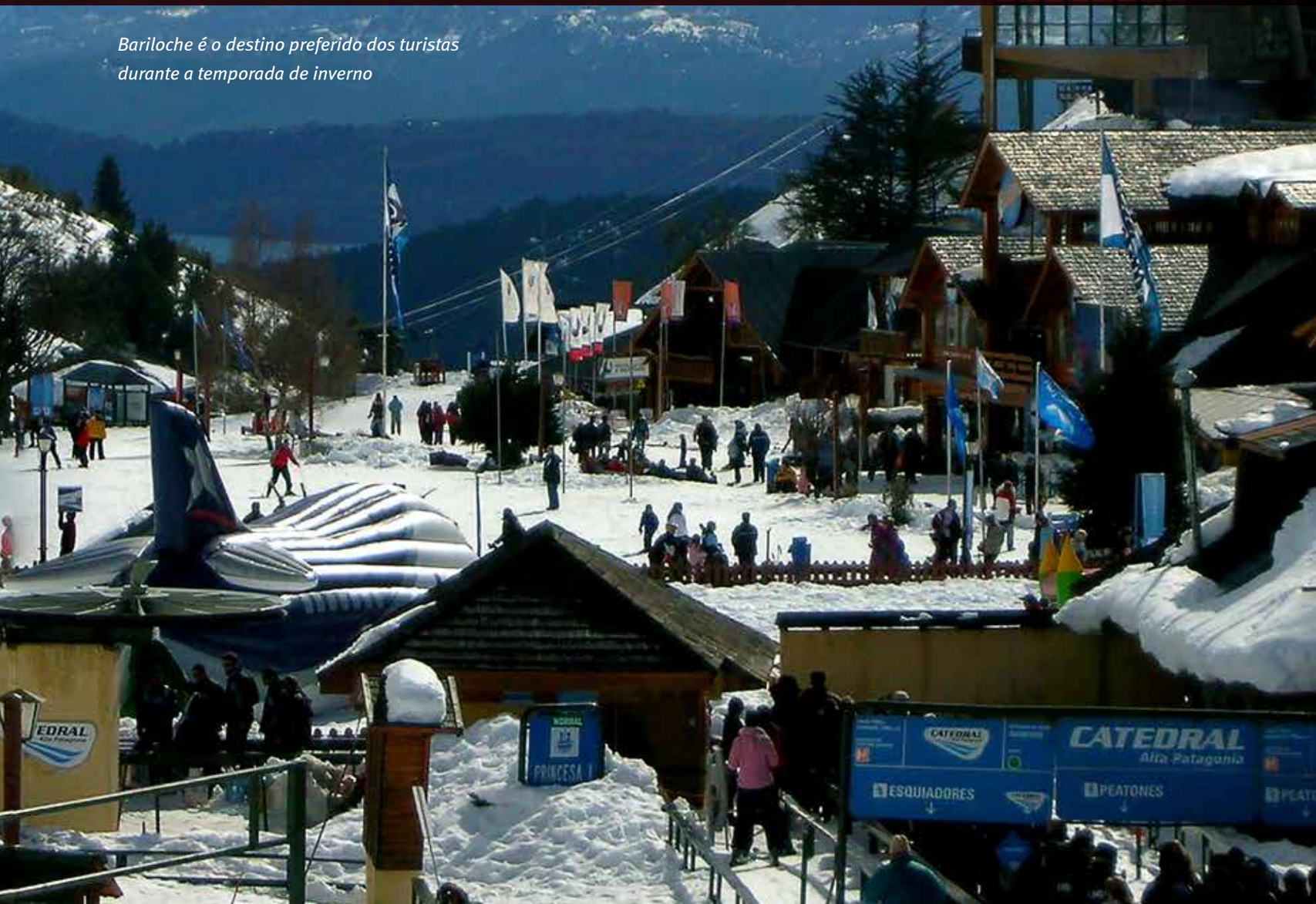
De norte a sul

A Argentina tem atrações turísticas dos mais variados tipos e por todo o seu vasto território

Por Paulo Kehdi

Fotos: Divulgação

Imagine um país que apresenta história e cultura em abundância, além de paisagens naturais deslumbrantes. Opções de esportes, tradicionais e de aventura. Gastronomia de primeira, com vinhos renomados mundialmente e cortes de carne que vão te levar à loucura. Com atrações nas quatro estações do ano, economicamente viável, com boa malha de transporte e vizinho do Brasil. E aí, de que país estamos falando? Da Argentina, claro! Nossos vizinhos de baixo têm muito do que se orgulhar, pois são diversas atmosferas reunidas, incluindo a europeia, para onde quer que você vá. O único "problema" que se encontra é com relação ao tempo de sua viagem. Sim, porque se você pretende conhecer e usufruir de tudo que esse fantástico país oferece, reserve pelo menos um mês para tanto. Se não for possível ficar todo esse período fora, sugerimos que conheça a Argentina aos poucos. Essa é outra grande vantagem, pela proximidade com o Brasil. Conhecer em "fatias", deixando a si mesmo extasiado com tudo o que viu, mas ansiosamente pronto para voltar e continuar essa rica experiência! Afinal de contas, são quase três milhões de quilômetros quadrados de área, simplesmente o oitavo país do mundo em tamanho. E se você pensa que a histórica rivalidade entre nós e os "hermanos" pode atrapalhar, fique bem tranquilo. Os argentinos são alegres, hospitaleiros, educados e, pasmem, amam os brasileiros. Mas, claro, isso eles nunca vão admitir!



Bariloche é o destino preferido dos turistas durante a temporada de inverno

A Catedral Metropolitana em Buenos Aires já foi reconstruída diversas vezes desde sua construção no século XVI

Cultura

Se sua prioridade é cultura, Buenos Aires, a capital argentina e a mais europeia de todas as cidades sul-americanas, é a sua porta de entrada. São diversos museus, monumentos históricos, igrejas, escolha o que mais lhe dê prazer. São tantos museus que é impossível conhecer todos, então vamos destacar os principais. Sugerimos que vá ao Malba, o Museu de Arte Latino-americana de Buenos Aires. São mais de 200 peças, constituindo a mais completa visão da arte do século 20 na América Latina. Os brasileiros estão em peso no Malba: Tarsila do Amaral, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Antônio Dias, Wanda Pimentel e Nelson Leirner, entre outros. Imperdível também uma visita ao Museu Nacional de Belas Artes, com um acervo magnífico, de inúmeros países e de diversas épocas. Destaque para as obras de Van Gogh, El Greco, Camille Pissarro e Monet. Para quem gosta de igrejas, vá a Catedral Metropolitana, a principal igreja católica da capital. Ela se localiza no centro da cidade, diante da mítica Praça de Maio, no bairro de San Nicolás. Ainda na capital argentina, não deixe de visitar o teatro

Cólon, fundado em 1857 e reformado em 1908, a principal casa de ópera do país. Acusticamente, é considerado um dos cinco melhores teatros do mundo. E já que estamos falando em acústica, se o seu negócio for tango, recomendamos que vá ao Café Tortoni, um dos destinos mais procurados pelos amantes da mais típica expressão cultural argentina. Outros locais de destaque nesse quesito são El Viejo Alamcén e Señor Tango, casas tradicionalíssimas. A província de Córdoba também se destaca no quesito cultura, pois ali se alternam paisagens naturais e monumentos arquitetônicos coloniais. Povos, relíquias históricas e pinturas rupestres misturam-se com uma paisagem de vales e pampas. A capital da província de mesmo nome, Córdoba, é dona de um importante conjunto arquitetônico marcado pela presença dos jesuítas durante o século 17. No quarteirão conhecido como La Manzana Jesuítica, estão situados os prédios da Igreja da Companhia de Jesus, do Colégio Nacional de Monserrat e da Universidade Nacional de Córdoba que, inaugurada em 1613, é a mais antiga da América do Sul.

O Museu Nacional de Belas Artes abriga patrimônio cultural do país e é um dos principais da América Latina

Natureza

Não importa para que direção você vá, são tantas as maravilhas naturais da Argentina que você vai ficar extasiado, querendo voltar, mais e mais. Comece sua trajetória de aventuras pelo parque Valle de la Luna, ou Vale da Lua, na província de San Juan, norte da Argentina. Oficialmente conhecido como Parque de Ischigualasto, o local tem vários tipos de formações geológicas, desde grandes penhascos, passando por torres de pedra e cânions. Para quem deseja conhecer o local, é recomendável se hospedar na vila de San Agustín del Valle Fertil, que fica a 80 quilômetros de distância. Em uma total inversão de paisagens, não tem como não ir as Cataratas de Iguazu, o lado deles dessa imensidão de verde e de água. O engraçado é que aqui a velha rivalidade entre nós e os hermanos se aflora. Diz a lenda que o nosso lado possui uma estrutura de hospedagem e transporte muito melhor, mas que a vista do lado argentino é deslumbrante, e ganha da nossa. Bom, o negócio é ir lá para conferir! Mas é o extremo sul argentino que reserva as maiores maravilhas desse país e responde pelo nome de Patagônia, formada principalmente por duas grandes zonas geográficas, o Pampa e os Andes Patagônicos, ambas contidas parcialmente dentro do Parque Nacional Torres del Paine. Os Andes Patagônicos correspondem ao trecho mais ao sul da Cordilheira dos Andes, que se estende por toda América do Sul. Constituem-se em um palco exuberante da natureza, especialmente nesse setor mais

ao sul, onde a cordilheira é interrompida transversalmente por inúmeros vales, lagos, fiordes e canais de origem tectônica e glacial. Parte do relevo andino está ocupado por gigantescas massas de gelo, como o Campo de Hielo Patagónico Sur, uma das maiores reservas de água doce do mundo. Do outro lado de suas águas está a Tierra del Fuego (ou Terra do Fogo, como queira), a maior ilha do continente americano. Já o pampa ou estepe patagônico é formado por amplas pastagens planas, ideais para o pastoreio e a criação de gado. Dessa maneira, o Parque Nacional Torres del Paine, que tem mais de 242 mil hectares de área, apresenta uma diversidade de relevo e belezas naturais impressionantes, onde predomina por vezes suas fantásticas planícies, e por outras picos e glaciais que ultrapassam os três mil metros de altitude! E essa região remota de nosso planeta apresenta uma diversidade de fauna e flora riquíssima. São aproximadamente 500 espécies de animais – entre aves, mamíferos, anfíbios, peixes e répteis – e mais de 2,5 mil variedades de flores e plantas. Imperdível! Destaque também para o Parque Nacional los Glaciares e o Parque Nacional Perito Moreno , ambos localizados na província de Santa Cruz, e que merecem ser visitados, pois também possuem paisagens deslumbrantes, de tirar o fôlego!

Ruta nacional 40

Essa rodovia é mais uma experiência inesquecível para quem gosta de uma boa aventura! Corta o país de norte a sul, tendo a Cordilheira dos Andes como vizinha, em alguns trechos. Como a legendária U.S. Route 66 dos Estados Unidos, a Ruta 40 é um emblema da Argentina. Ela cruza 11 províncias: Santa Cruz, Chubut, Rio Negro, Neuquén, Mendoza, San Juan, La Rioja, Catamarca, Tucumán, Salta e Jujuy. Pela rodovia pode-se chegar a El Calafate, próximo do Glaciar Perito Moreno, Lago Puelo, El Bolsón, Bariloche e Chos Malal. Percorrendo seus caminhos, destaque para a Rodovia do Vinho, nas províncias de Mendoza e San Juan, os sítios de fósseis de dinossauros, também na Província de San Juan, as águas termais em Catamarca, as Ruínas de Quilmes e ainda os Vales Calchaquíes, um conjunto de vales e montanhas que se estende por 520 quilômetros, pelas províncias de Salta, Tucumán e Catamarca. Percorrer a rodovia torna-se uma maneira fantástica de se conhecer a Argentina!

GASTRONOMIA

Quando falamos de gastronomia na Argentina, pensamos imediatamente em carnes e vinhos. E são exatamente esses produtos que oferecem as melhores opções, como a famosa parrillada, o mundialmente conhecido churrasco argentino. Mas pode ir se preparando porque existem muitas outras delicias no país. Buenos Aires é fantástica nesse sentido! Restaurantes como o Babieca, localizado na avenida Santa Fé, é um dos mais procurados, tanto por argentinos, como pelos turistas. Seu cardápio é vastíssimo! Destaque também para o Café San Juan, que fica na avenida de mesmo nome (San Juan), um simpático bistrô com comida e bebida de primeira. Para quem gosta de frutos do mar, imperdível uma visita ao Tancat, na rua Paraguay, próximo ao centro financeiro da capital argentina. Se prefere massas, visite o Gran Bar Danzón, na rua Libertad. Em todos eles a relação preço e qualidade se justifica, com cartas de vinho de qualidade inquestionável, verdadeiro paraíso para os amantes desse maravilhoso produto. Mas é na província de Mendoza que você irá descobrir verdadeiramente esse universo. Sua capital de mesmo nome, Mendoza, é grande produtora de vinho, com mais de 1,2 mil vinícolas presentes. Graças à combinação de clima seco e excelente qualidade do solo, castas de uvas como Malbec, Cabernet Sauvignon, Tempranillo e Chardonnay tornaram os produtos locais apreciados mundo afora. Vale a pena um roteiro gastronômico não só pela capital Mendoza, mas também por toda a província. E a Patagônia, além de suas belezas naturais, também traz delícias, como o cordeiro patagônico, carne com sabor distinto, pouca gordura, bem macia!

ONDE FICAR

BUENOS AIRES
Hotel Four Seasons
http://www.fourseasons.com/br/buenosaires/

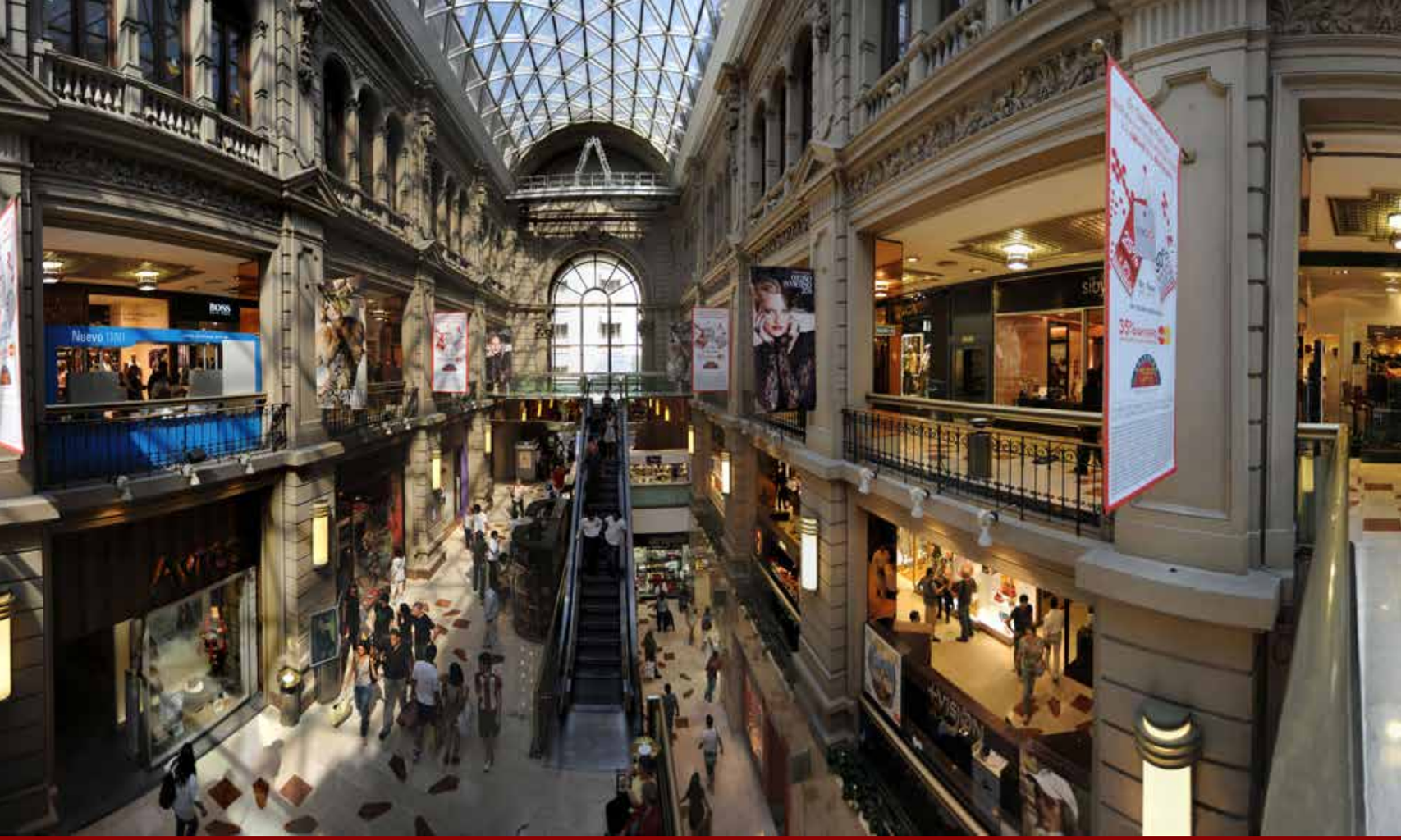
Plaza Hotel
http://www.plazahotelba.com

MENDOZA
Park Hyatt
http://www.mendoza.park.hyatt.com

Diplomatic Hotel
http://www.diplomatichotel.com.ar/

PATAGÔNIA (USHUAIA)
Los Cauquenes
http://www.diplomatichotel.com.ar/

PATAGÔNIA (EL CALAFATE)
Xelena Deluxe Suites Hotel
http://www.hotelxelena.com/



Inaugurado em 1990 o Alto Palermo Shopping oferece lojas das principais marcas do mundo

COMPRAS

Buenos Aires é o local para quem gosta de compras. A capital argentina é ótima para adquirir sapatos, bolsas e casacos de couro, camurça, malhas, suéteres, enfim, muitas peças de vestuário. A famosa Calle Florida é destino obrigatório para o turista, mas cuidado! Os preços praticados por lá são dos mais altos, podem servir como referência para quem quer coisas de qualidade, porém, mais baratas. Buenos Aires tem vários shoppings, todos com grandes marcas. Destaque para o Alto Palermo Shopping e para o Abasto Shopping. Uma tendência que vem se proliferando lá entre os “hermanos” são os outlets, que apresentam bons produtos a preços para lá de acessíveis. A Córdoba é considerada a avenida dos outlets, quase um quilômetro de boas opções. Outra alternativa são os outlets da Villa Crespo, um dos locais preferidos dos afortunados brasileiros que vão para a Argentina.

ESPORTES

Para quem gosta de esquiar, a Argentina é destino obrigatório! São oito as principais estações do país, cuja alta temporada se estende de meados de junho até meados de agosto. De Mendoza à Terra do Fogo, são opções que buscam corresponder à expectativa do viajante: Caviahue, Cerro Bayo, Cerro Chapelco, todas na província de Neuquén, La Hoya (Chubut), Cerro Castor (Patagônia), Cerro Catedral (Bariloche), Las Leñas e Penitentes, essas duas últimas na província de Mendoza. Destaques para Cerro Catedral, em Bariloche, constituindo-se no centro de esqui mais antigo da Argentina, aberto faz mais de 70 anos. E Las Leñas, talvez a mais famosa estação argentina entre brasileiros. Gosta de golfe? Fique tranquilo, o país oferece várias opções. O mais antigo campo é o Llao Llao Hotel & Resort, de Bariloche. Localizado à beira do lago Nahuel Huapi é rodeado de florestas. O Arelauquen Golf & Country Club, também em Bariloche, tem um Lodge 5 estrelas com excelentes instalações e serviços. E em Mar del Plata está o Sheraton Mar del Plata Hotel, que embora não possua campo de golfe próprio, está localizado em frente a um dos melhores do país, o Mar del Plata Golf Club. Para quem procura requinte, nada melhor que jogar no “campo mais austral do mundo” no Ushuaia Golf Club, no extremo sul do nosso planeta. Outro esporte tradicionalíssimo na Argentina são as cavalgadas, especialmente pelos pampas. Percorrer a cavalo localidades como a Tierra del Fuego, Catamarca, Perito Moreno e Salta vai se transformar em algo inesquecível. E são trilhas para todos os gostos, mais tranquilas ou mais difíceis, curtas ou longas, escolha uma delas e apaixone-se!

O Usuhuaia Golf Club fica no extremo sul do país

FUTEBOL

O que falar do futebol argentino? Dizem que a maior rivalidade mundial é entre nós e eles e acho que ninguém vai discordar. Toda a qualidade do futebol argentino e de sua seleção explica-se pelo grande número de times considerados “grandes” no país e pelo fanatismo de seu povo pelo esporte. Em Buenos Aires temos cinco: Boca Juniors, River Plate, San Lorenzo (o time do papa Francisco), Vélez Sarsfield e Huracán. Na Avellaneda, a chamada região metropolitana de Buenos Aires, mais dois: Racing e Independiente. Na província de La Plata, o Estudiantes. E em Rosário, outros dois times tradicionais, o Newell’s Old Boys (primeiro time de Messi) e o Rosário Central. E existem os chamados “médios”, porém tradicionais, como o Argentinos Juniors (onde começou Maradona), de Buenos Aires e o Gimnasia y Esgrima, da província de La Plata. O Campeonato Argentino surgiu como um campeonato metropolitano de Buenos Aires em 1891. Em 1931 o campeonato se profissionalizou, mas continuou restrito basicamente à região do pampa até 1966. Só em 1991 foi implantado o sistema atual, de Apertura e Clausura, com dois títulos nacionais de mesmo peso por temporada. Os maiores campeões argentinos são o River, com 35 títulos e o Boca, com 24, contando apenas a dita era profissional. Todos os times aqui citados têm excursões abertas para o turista que quiser conhecer os respectivos estádios, verdadeiros templos do futebol. Basta consultar sua operadora para conhecer os detalhes. Já a seleção argentina é bicampeã do mundo (1978 e 1986) e conta ainda com dois campeonatos olímpicos (2004 e 2008), único título que falta ao futebol brasileiro.

La Bombonera é a casa do Boca Juniors

PASSAPORTEFC
AGÊNCIA DE TURISMO DO SÃO PAULO FC

CHEGOU A HORA DE REAFIRMAR A SUA FÉ NO

Batismo Tricolor

Traga sua **família**, escolha os seus **padrinhos** e reafirme a sua **fé são-paulina** na beira do **gramado**, ao lado do escudo.

SÓCIO
R$ 250,00

NÃO SÓCIO
R$ 300,00

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE
WWW.BATISMOTRICOLOR.COM.BR

Fé e Perseverança

Por Michael Serra

A casa de todo torcedor são-paulino, o Estádio Cícero Pompeu de Toledo, se encontra hoje em bairro nobre da capital paulista. Mas nem sempre foi assim. A região foi desenvolvida pelo próprio estádio, que, quando construído, encontrava-se em meio ao nada. O terreno sobre o qual se ergue o gigante Morumbi era, até meados dos anos 1950, uma área alagadiça e de mata fechada, do "outro lado" do rio Pinheiros e fora do núcleo urbano – em suma, longe de tudo e de todos.

O São Paulo FC sofreu para encontrar o local ideal para construir um estádio. Não era possível para o clube erguê-lo no Canindé, onde era sediado, à época. A área, de 70.000 m², não suportava uma grande obra e devido ao projeto de retificação do rio Tietê, o espaço foi reduzido ainda mais. O Tricolor cogitou trocá-la pelo Ibirapuera (100.000 m²), mas a Prefeitura, que em 1954 inaugurou o Parque pelos festejos do Quarto Centenário da cidade, foi contra a ideia. Só restou ao clube seguir em frente...

Imagens: arquivo histórico do São Paulo FC.

Após a ativação da Comissão Pró-Estádio – criada em 15 de maio de 1952 e constituída por Cícero Pompeu de Toledo (presidente), Luiz Cássio dos Santos Werneck (secretário), Amador Aguiar (tesoureiro), dentre outros –, o São Paulo adquiriu junto a Imobiliária Aricanduva um terreno de 99.873 m² na região do Morumbi, em 4 de agosto de 1952.

Em menos de duas semanas, ainda sem projeto de construção ou de viabilização financeira, o Tricolor lançou a pedra fundamental do estádio no dia 15 de agosto e também convidou o cardeal são-paulino Monsenhor Francisco Bastos para abençoar aquelas terras.

Três escritórios de arquitetura famosos apresentaram projetos para o Estádio do Morumbi, em 24 de novembro de 1952: A empresa soviética Antonov & Zolnerkevic, a firma de Gilberto Junqueira Caldas e o escritório de Vilanova Artigas. O projeto russo era o mais apelativo. Complexo e futurista, com cobertura retrátil e de vidro, parecia uma nave espacial. Entretanto a proposta vencedora foi a

concepção de Vilanova Artigas. Seu principal ponto forte era a capacidade de público: 120 mil pessoas. Artigas era adepto do brutalismo, vanguarda artística que valorizava o concreto exposto.

Em 10 de março de 1953, o São Paulo FC apresentou a maquete do projeto original, que contava também com ginásio poliesportivo para 20 mil pessoas, praça de atletismo e parque aquático, ambos com arquibancadas para 5 mil pessoas, além de quadras poliesportivas e sede social.

As obras foram iniciadas em julho de 1953, com a terraplanagem do terreno. Em 1954 foram finalizadas as fundações, com 144 túbulos pneumáticos que suportam 700 toneladas cada, e a galeria de águas pluviais, com a canalização do córrego Antonico, que ainda hoje corre pelos subterrâneos do estádio. Ainda nesse ano, Artigas transferiu os direitos de propriedade do projeto ao Tricolor, o que permitiu ao clube alterar parte do planejado para ampliar a capacidade para 156 mil pessoas: o maior estádio particular do mundo, com sobras.

Contudo, a descrença da população mediante ao fato de se construir um estádio no “meio do mato” forçou o Tricolor a vender 12 mil cadeiras como patrimônio definitivo. Para contornar a situação e promover o Morumbi, o São Paulo contratou Oswaldo Molles e a Rádio Bandeirantes. Produtor de Rádio e TV, Oswaldo desenvolveu o personagem S.O. (sigla para Sócio-Olímpico, ou seja, sócio dono de cadeira cativa) que se tornou um sucesso, aumentando consideravelmente as vendas.

Grande chamariz, as cativas foram cruciais não somente para a construção do Templo, mas também para o modo como fora construído. Preferiu-se erguer o Morumbi por seções, que compreendiam três níveis de arquibancadas, ao invés do tradicional “primeiro o térreo, depois o superior”. Afinal, quando uma seção fosse finalizada, poderia ser capitalizada em ações de publicidade e as cativas entregues aos donos.

Antes das obras realmente pesadas, de elevação das arquibancadas, as últimas construções de base foram realizadas. Em abril de 1955, o sistema de drenagem foi entregue. No decorrer do ano ainda foram construídos os

túneis, o fosso, a rede de irrigação e a da arquibancada térrea. Entre 1956 e 1957 começou, verdadeiramente, a construção do estádio, que, até 1960, foi finalizado em cerca de dois terços. Com essa configuração, o Morumbi teve sua inauguração parcial.

O tão esperado dia: 2 de outubro de 1960. O convidado para repartir a honra desta festividade foi o Sporting de Lisboa. Sob a benção do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, a bola rolou pela primeira vez de modo oficial no Estádio Cícero Pompeu de Toledo. O primeiro gol do novo estádio foi marcado por Arnaldo Poffo Garcia, o Peixinho, aos 12' da etapa inicial.

O período que se seguiu foi de estagnação. Os recursos financeiros em breve foram consumidos. Sem o suficiente em caixa, o Morumbi nada avançou de 1961 a 1968. O Morumbi só voltou a crescer, e a passos largos, em 1968, com o advento do fantástico Carnê Paulistão. "A Grande Jogada é Construir o Paulistão" foi uma campanha idealizada por Hélio Setti e Oswaldo Molles. Na TV Excelsior, nos intervalos das novelas, sorteavam prêmios para aqueles que estivessem em dia com as suas mensalidades.

Com tiragem inicial de 100 mil unidades, o carnê fez tanto sucesso que ganhou outras seis séries, totalizando 700 mil carnês. Outros clubes, posteriormente, adotaram a mesma prática, inclusive pressionando o São Paulo a romper sua patente. Os carnês concorrentes não vingaram, e o Tricolor, então, comprometeu-se a repassar-lhes uma quota dos ganhos.

Com as finanças em dia, o que o São Paulo não pôde realizar em oito anos, o fez em dois. Em 20 de dezembro de 1969 o estádio enfim foi concluído. Só faltava a festa para a entrega da obra, que aconteceu de 25 de janeiro de 1970, em novo jogo, agora contra o Porto (terminado em 1 a 1).

Realmente, como diz Laudo Natel, a construção do Morumbi foi realizada com o que se podia, aos poucos, pela venda de ideias e o suor de abnegados, fazendo jus ao título: Fé e Perseverança.

Roberto Dias

Roberto Dias Branco

Por Michael Serra

Defensor

Nascimento: 01/01/1943
São Paulo (SP)

Falecimento: 26/09/2007
São Paulo (SP)

Clubes profissionais

1959-1973 São Paulo
1973-1973 CEUB-DF
1974-1977 Jalisco-MEX
1978-1978 Dom Bosco-MS
1978-1978 Nacional-SP

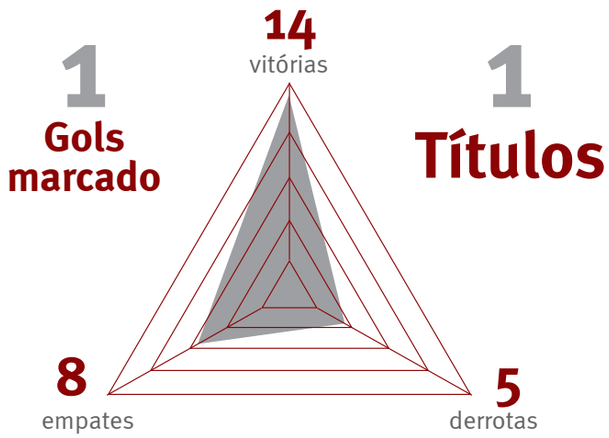
Filho de ex-jogador de futebol (Osvaldinho, ponta da Portuguesa Santista, SPR e Comercial da Capital), Roberto Dias Branco era são-paulino desde pequeno, quando morava no Canindé e convivia com o Tricolor no mesmo bairro. De família humilde, não tinha condições de comprar uma bola para jogar na rua, mas a técnica que possuía lhe comprava uma vaga: era sempre o primeiro a ser escolhido pelo dono da pelota.

Com 16 anos, em 10 de março de 1959, Dias entrou nas categorias de base do São Paulo, realizando um sonho. No começo, o jogador mal recebia uma ajuda de custo – ganhava, entretanto, leite, carne e ovos, que entregava para a mãe, Leni. Todo o esforço foi rapidamente recompensado. Rapidamente estreou no time principal do Tricolor (como amador) e, ainda em 1960, Roberto foi convocado pela CBD para participar da Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Roma. Lá, formou o meio-campo do time canarinho com outro futuro craque: Gerson.

A década de 1960, para o São Paulo, foi árdua. O clube sofria financeiramente para terminar a construção do gigante estádio do Morumbi, sozinho, e passaria por um longo período sem títulos. Mesmo assim, pela qualidade que detinha, Roberto Dias foi o grande ídolo da torcida são-paulina naquele período. A reposição de bola era sempre com ele, que a lançava onde bem queria. Era também um ótimo cobrador de faltas e muito hábil com a redonda nos pés: são famosos os chapéus que aplicava em Pelé, que o reconhecia também como o seu melhor marcador. Em 1966, chegou a ser um dos pré-convocados para a Copa do Mundo, mas não foi relacionado para a lista final que foi à Inglaterra. No ano seguinte, superando o fato, foi eleito o Atleta do Ano. Em 1970, o fim de jejum de títulos: Campeão Paulista, ao lado de Gerson, Toninho Guerreiro e outros craques. O feito se repetiria no ano seguinte, mas não do jeito ideal. Roberto Dias não entrou

Imagens: arquivo histórico do São Paulo FC.

27 Jogos
pela Seleção Brasileira
(23 como titular)



Estreia: 26.04.1963. Paris (FRA). Estádio Colombes. Brasil 0 x 2 Racing Paris
Último jogo: 17.12.1968. Rio de Janeiro (RJ). Estádio do Maracanã. Brasil 3 x 3 Iugoslávia

Títulos: Copa Rio Branco de 1967, dividido com o Uruguai após três partidas empatadas no país vizinho.

527 Jogos
pelo São Paulo FC
(502 como titular)

Estreia: 05/05/1960. São Paulo (SP). Estádio do Pacaembu. Portuguesa 2 x 0 São Paulo
Último jogo: 29/07/1973. São Paulo (SP). Estádio do Morumbi. São Paulo 0 x 0 Santos

Títulos conquistados no SPFC: Campeonato Paulista de 1970 e de 1971 (sem jogar).

em campo em nenhum jogo, pois em 29 de novembro de 1970, o jogador sofreu um infarto. Ficou afastado do futebol por quase dois anos, fazendo somente dois jogos durante esse tempo. Pouco depois deixou o Tricolor e obteve destaque jogando no México, onde foi treinado por Mauro Ramos de Oliveira, no Jalisco.

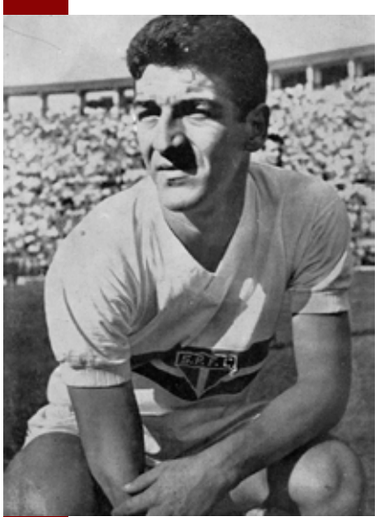
Aposentado, voltou ao São Paulo para treinar garotos no clube social, em 1987, o que fez com maestria até sofrer um novo problema cardíaco, em 25 de setembro de 2007. Roberto Dias faleceu no dia seguinte, mas seu nome se perpetuou na história do São Paulo, mesmo em um dos períodos mais difíceis do clube.

Jogos importantes ou memoráveis

15.08.1963. Campeonato Paulista. Pacaembu. São Paulo 4 x 1 Santos. A famosa partida em que o Santos de Pelé abandonou o jogo, fugindo de uma goleada maior. Roberto Dias não marcou, mas foi a figura central do Tricolor, seja coordenando o ataque do time, na distribuição de jogo, seja na marcação ao camisa dez santista, que, irritado por ser anulado em campo, acabou expulso pelo árbitro, ainda no primeiro tempo. Após o quarto gol são-paulino, aos seis minutos do segundo tempo, os adversários começaram a simular contusões e assim, com número inferior ao mínimo permitido de atletas em campo, o juiz deu a partida por encerrada.

30.05.1964. Copa das Nações. Maracanã. Brasil 5 x 1 Inglaterra. Nessa partida, Roberto Dias marcou seu único gol com a camisa da seleção brasileira, de falta. Enquanto Gerson e Pelé, os cobradores oficiais de falta daquele time, discutiam sobre quem executaria a cobrança, Dias ficou à espreita e, quando menos esperavam, chutou com força para o gol. E que gol!

20.03.1965. Torneio Rio-São Paulo. Pacaembu. São Paulo 3 x 0 Fluminense. Dois gols de primeira linha de Roberto Dias na partida. No primeiro, quando o Tricolor já vencia por 1 a 0, Dias recebeu passe no meio do campo, avançou pela direita, passou por dois marcadores, atravessou a grande área e quase na linha de fundo, sem ângulo, chutou cruzado com força. A bola passou sobre o goleiro e estufou às redes! No segundo tento, Dias foi lançado pelo meio, dominou a bola, driblou Procópio, ameaçou chutar em um canto e bateu no outro, não dando chances ao goleiro Castilho.



10.12.1972. Campeonato Brasileiro. Morumbi. São Paulo 2 x 0 Palmeiras. 21 minutos do segundo tempo, 0 a 0 no placar e Pedro Rocha sofreu uma falta na intermediária, um tanto longe do gol. Roberto Dias, cobrador oficial de faltas do Tricolor para curta e média distância, se postou para bater aquela falta longínqua. Era uma jogada ensaiada entre ele, Terto e Paraná. O goleiro adversário, Leão, imaginando o lance, não pediu barreira. Dias tomou muita distância e saiu correndo, contudo, quando ergueu a cabeça viu que os colegas são-paulinos não fizeram o combinado. Sem saber o que fazer, continuou. Resolveu bater na bola com toda a força. A pelota saiu com uma velocidade incrível, rasante, e entrou no canto direito das traves: um verdadeiro golaço!

spfc inside

Complete sua coleção da revista oficial do São Paulo FC

Venda de exemplares avulsos

www.spfcinside.com.br

Anuncio 216x310.indd 1 20/07/2015 18:09:10

NOVOS PLANOS

CINCO NOVAS OPÇÕES
+ RANKING PELA PREFERÊNCIA
NA COMPRA DE INGRESSOS
+ CLUBE DE VANTAGENS
+ MOEDAS TRICOLORES
E MUITO MAIS!

ACESSE:
SOCIOTORCEDOR.COM.BR